

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.026 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Diesel, gás e aéreas têm ajuda contra alta de preço

Pressionado pela disparada do petróleo por causa da guerra, o governo federal anunciou uma série de medidas para conter o impacto no valor dos combustíveis e evitar que a alta chegue ao consumidor brasileiro. Por meio de uma medida provisória (MP), haverá subsídios para diesel, o biodiesel e gás de cozinha (GLS). As empresas aéreas, atingidas pela elevação do querosene de aviação, terão novos estímulos. O custo estimado do "pacotão" é de R\$ 4 bilhões.

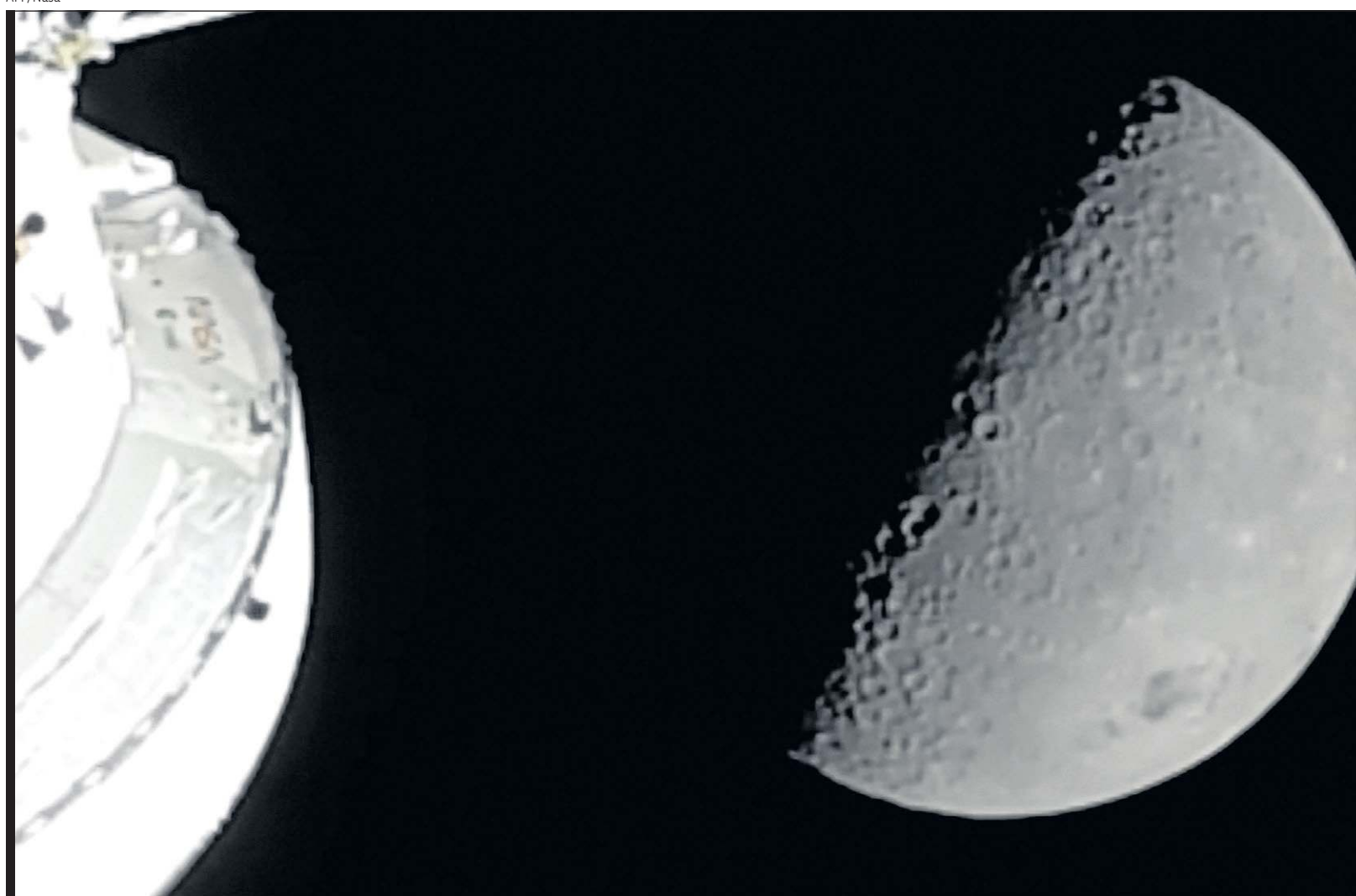
PÁGINA 7

Emagrecimento

Mais restrições à venda de canetas

Anvisa revisa regras dos remédios à base de semaglutida, tirzepatida e liraglutida para conter a importação e a manipulação irregulares. Maior fiscalização e suspensão de farmácias sob suspeita de ilegalidade serão implementadas. PÁGINA 6

AFP/Nasa



Nunca fomos tão longe!

Os quatro tripulantes da missão Artemis II tornaram-se, ontem, os primeiros humanos a alcançar a maior distância da Terra até agora. Ao passarem pelo lado oculto da Lua, chegaram a 406.771 km do planeta. O recorde quebrado, de 400.171 km, pertencia aos astronautas da Apollo 13, registrado em 15 de abril de 1970. "Conforme ultrapassamos a maior distância que humanos já viajaram do planeta Terra, o fazemos honrando os esforços extraordinários de nossos predecessores na exploração humana do espaço", declarou o canadense Jeremy Hansen. PÁGINA 12

BC mantém 8 anos de sigilo do Master

Informações sobre a liquidação do banco de Daniel Vorcaro não poderão ser divulgadas até 2033, confirmou o Banco Central, que adotou a medida em novembro do ano passado. Segundo a autoridade monetária, a liberação imediata desses dados poderia ter impacto negativo na economia do país.

Presidente do BRB adia audiência com distritais

PÁGINAS 8 E 13

Messias negocia a vaga no STF

PÁGINA 4

CPI do crime vai pedir mais prazo

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A vitória de Ester

Com menos de dois meses de idade, Ester Xavier é a primeira paciente submetida, com sucesso, a uma cirurgia cardíaca à beira-leito em recém-nascido. Ela foi diagnosticada com persistência do canal arterial (PCA).

PÁGINA 18

Kent Nishimura/AFP



Trump avisa que pode destruir o Irã

O presidente americano garantiu que todo o país persa pode ser "eliminado em única noite", caso o Estreito de Ormuz não seja reaberto. "Essa noite poderia muito bem ser amanhã (hoje)", disse, ontem, o republicano. Teerã denuncia "retórica arrogante" e desafia os EUA.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pela união progressista

Pré-candidato a deputado federal pelo PSB, o ex-governador Cristovam Buarque disse, ao Podcast do Correio, que está preocupado com a fragmentação das forças de esquerda. PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Melhoria no acesso à saúde

Ao CB.Poder, o secretário da saúde do DF, Juracy Cavalcante, detalhou a contratação de novos profissionais e o plano de habilitar mais leitos. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Endividamento das famílias bate novo recorde em março

PÁGINA 16

Ana Maria Campos

Tesouro do DF tem gasto maior com viagens de servidor. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Mercado financeiro vê potencial no nome de Caiado. PÁGINA 5

Brasileiro tem um mês para acertos com Justiça eleitoral

PÁGINA 4



Um casal de sucesso

Conhecidos pela dupla formada em Crepúsculo, Kristen Stewart e Robert Pattinson voltam às telonas após 18 anos, em longas que atraem os olhares e a expectativa dos fãs da antiga saga. PÁGINA 22

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
 18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





CONGRESSO NACIONAL

Com assinaturas, CPI aguarda Alcolumbre

Senador Alessandro Vieira contabiliza 28 adesões, mas continuidade da CPI do Crime Organizado depende do presidente da Casa, Davi Alcolumbre. Roberto Campos Neto e Gabriel Galípolo são aguardados para explicar a atuação do BC

» DANANDRA ROCHA
» RAPHAELA PEIXOTO

Com 28 assinaturas reunidas para prorrogar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, o senador Alessandro Vieira (MDB/SE) afirmou que ainda há um volume “muito significativo” de dados sigilosos a serem analisados e cruzados antes da conclusão dos trabalhos. O relator da CPI considera que ainda há etapas relevantes a serem cumpridas. **(Leia entrevista abaixo)**

Na avaliação do relator, as oitivas são essenciais para apurar com maior profundidade o esquema de lavagem de dinheiro e a infiltração do crime organizado no poder público. O escândalo do banco Master passou a ser um fator essencial, pois diz respeito à atuação de órgãos reguladores, como o Banco Central, e envolve gestores públicos, como administradores de fundos previdenciários e governadores.

A decisão sobre a continuidade da CPI caberá, agora, ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O prazo inicial da comissão se encerra no próximo dia 14 de abril. Instalada em novembro, a CPI busca a extensão por mais 60 dias para concluir a análise de documentos e apresentar o relatório final.

Com o calendário apertado, o colegiado tem ao menos quatro oitivas previstas para esta semana. Entre os depoimentos está o do ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. Apesar de ter sido convocado, Ibaneis obteve habeas corpus junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão assinada pelo ministro André Mendonça, que o desobriga

Andressa Anholeta/Agência Senado



Senadores Fabiano Contarato (PT-ES) e Alessandro Vieira (MDB-SE), presidente e relator da CPI do Crime Organizado: corrida contra o tempo

de comparecer. Ainda assim, a reunião para sua oitiva está mantida para terça-feira (7/8) na página da comissão, quando também deve ser ouvido o secretário nacional de Políticas Penais, André de Albuquerque Garcia.

Oitivas

Na quarta-feira (8/4), a CPI prevê ouvir o ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o atual

chefe da instituição, Gabriel Galípolo. Campos Neto foi novamente convocado após decisão da última reunião, realizada na terça-feira (31), embora já tenha obtido anteriormente habeas corpus no STF para não comparecer. Já Galípolo participará na condição de convidado.

Autor do requerimento para a convocação de Campos Neto, Alessandro Vieira acredita que o ex-diretor do BC ocupa uma “posição privilegiada” para contribuir com

medidas preventivas, com “identificação de lacunas regulatórias e proposição de aperfeiçoamentos institucionais que possam fortalecer a capacidade do sistema financeiro nacional de resistir à infiltração de organizações criminosas”, escreveu.

Já o convite para o atual presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, partiu do senador Eduardo Girão (Novo-CE). Integrante da oposição, o parlamentar pretende

inquirir o executivo sobre a reunião, no fim de 2024, entre o presidente Lula, Galípolo e ministros com Daniel Vorcaro. O encontro não foi registrado na agenda presidencial.

Segundo Girão, “a oitiva (com Galípolo)” não se dirige à atividade do Banco Central em si, mas à necessidade de assegurar transparência institucional e afastar quaisquer dúvidas sobre eventual interferência política ou econômica indevida.”

É fundamental ouvir os presidentes do Banco Central, Campos Neto e Galípolo. Os governadores do Rio de Janeiro e do Distrito Federal também são relevantes. Estamos reunindo dados para traçar um retrato da atuação dessas figuras”

Alessandro Vieira, relator da CPI do Crime Organizado

Em entrevista ao **Correio**, o senador Alessandro Vieira aponta indícios de infiltração de facções no mercado financeiro, no setor de combustíveis e no poder público, além de destacar que a lavagem de dinheiro evoluiu para mecanismos sofisticados, como fundos de investimento e criptomoedas. O parlamentar também cita a necessidade de ouvir autoridades-chave, como dirigentes do Banco Central e governadores, para consolidar o relatório final.

Vieira também admite resistências, sobretudo diante do alcance das investigações. Segundo ele, embora haja algum incômodo no Congresso, as maiores dificuldades têm vindo do Judiciário, enquanto a CPI avança sobre setores sensíveis e atores “muito poderosos”.

5 perguntas para

ALESSANDRO VIEIRA, RELATOR DA CPI DO CRIME ORGANIZADO

O senhor reuniu 28 assinaturas para prorrogar a CPI. O que exatamente ainda não foi concluído que justifique mais 60 dias de investigação, e qual seria o prejuízo concreto para o país se a comissão for encerrada agora?

Temos um volume muito significativo de dados de quebra de sigilo que precisam ser analisados e cruzados. Além disso, temos

depoimentos que entendemos serem importantes para elucidar o que está previsto no nosso plano de trabalho. O escopo da CPI é a análise da ação do crime organizado no Brasil, abordando pontos como a lavagem de dinheiro e a infiltração via corrupção no poder público. Portanto, precisamos de mais tempo para concluir essa análise.

Há resistência dentro do Senado ou do próprio Congresso à prorrogação da CPI? O senhor acredita que interesses políticos ou

econômicos estão dificultando o avanço das investigações?

A maior dificuldade hoje não está no Congresso, mas sim no Supremo. Contudo, no Congresso, há pessoas com resistências, pois as investigações tocam em atividades de pessoas muito poderosas.

Sobre depoimentos e análises ainda pendentes. Quais são as oitivas consideradas decisivas para os próximos dias e que podem mudar o rumo das conclusões da CPI?

É fundamental ouvir os

presidentes do Banco Central, Campos Neto e Galípolo. Os governadores do Rio de Janeiro e do Distrito Federal também são relevantes. O governador Cláudio Castro comprometeu-se a comparecer na próxima semana, enquanto Ibaneis Rocha recorreu ao Supremo para não vir. Estamos reunindo dados para traçar um retrato da atuação dessas figuras, seja no combate ao crime ou como gestores de estados que sofreram infiltração.

Um dos focos da investigação é o chamado braço financeiro

das facções. Até que ponto há evidências de que essas organizações estejam operando dentro do sistema bancário ou do mercado de investimentos?

Existem várias investigações em andamento no Brasil que apontam isso, e a CPI tem recebido dados nesse sentido. É natural que a lavagem de dinheiro, antes feita por métodos rudimentares, hoje ocorra no mercado financeiro, seja por fundos de investimento ou criptomoedas. Isso está muito bem demonstrado e precisaremos de reforço na

estrutura de fiscalização.

A CPI já identificou indícios de infiltração do crime organizado na economia formal. Há nomes, empresas ou setores específicos sob suspeita que o senhor pode confirmar neste momento?

É muito clara a infiltração do crime organizado no mercado financeiro e no segmento de combustíveis, além da infiltração no poder público por meio da corrupção. No momento, não posso citar nomes. (DR)

Debate em clima eleitoral

A Câmara dos Deputados concentra, hoje, discussões que extrapolam o campo técnico e entram no centro da disputa política pré-eleitoral. Em pauta, os parlamentares debaterão temas de grande repercussão, como o fim da escala de trabalho 6x1 e mudanças na segurança pública. Governo e oposição vão medir forças em busca de protagonismo.

Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), deputados debaterão propostas que tratam da reorganização da jornada de trabalho no país. Estão à mesa a PEC 8/25, que prevê a adoção de uma semana de quatro dias de trabalho; e a PEC 221/19, que reduz a carga horária semanal de 44 para

36 horas. A discussão ocorre com a participação de representantes de setores estratégicos da economia, como indústria, comércio, agricultura e transporte.

Relator das propostas, o deputado Paulo Azi (União-BA) acredita que as audiências públicas são essenciais para avaliar a viabilidade jurídica das medidas. Segundo ele, a intenção é buscar um “equilíbrio” entre a sustentabilidade econômica e a ampliação de direitos ligados ao bem-estar, como lazer, convivência familiar e saúde.

O debate ganhou tração diante da percepção, dentro do governo, de que a tramitação das propostas avança em ritmo lento. A principal iniciativa sobre o tema

ainda é uma proposta de emenda à Constituição apresentada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP), cuja análise exige etapas mais longas no Congresso, incluindo comissão especial e votações em dois turnos.

Para contornar esse cenário, o Palácio do Planalto avalia encaminhar um projeto de lei com urgência constitucional. O mecanismo obrigaria a Câmara e o Senado a deliberarem sobre o texto em até 45 dias, sob risco de travamento da pauta. Além de acelerar o processo, essa alternativa permitiria ao Executivo vetar trechos da proposta, possibilidade inexistente no caso das PECs, que são promulgadas pelo Legislativo.

A estratégia também dialoga com o calendário eleitoral. Integrantes da base governista temem que a demora na tramitação empurre a discussão para depois das eleições, esvaziando o potencial da medida como bandeira política. A expectativa é de que, se avançar rapidamente, o tema possa ser votado até maio na Câmara e antes do receso no Senado.

O interesse político acompanha a receptividade popular. Pesquisa recente do Datafolha indica que 71% dos brasileiros são favoráveis ao fim da escala 6x1, modelo em que se trabalha seis dias para um de descanso. Outros 27% se dizem contrários, enquanto 3% não souberam opinar. (DR)

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Paulo Azi (União-BA): no fogo cruzado entre governo e oposição

CARTA ABERTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

Neste Dia Mundial da Saúde, queremos falar diretamente com você e sua família. A saúde de um país não começa em situações de emergência e não pode ser resolvida por um algoritmo. Ela começa antes. Na orientação certa. No acesso responsável. No cuidado cotidiano.

Há 35 anos, as maiores redes de farmácias do Brasil se uniram para transformar a farmácia em um espaço de cuidado. Um lugar onde existe orientação. Presença profissional. Responsabilidade técnica. Esse avanço foi construído com tempo, investimento e compromisso com a população.

Mas, hoje, há um sinal de alerta que não pode ser ignorado. A forma como os medicamentos chegam até as pessoas pode se distanciar do cuidado. Ganha velocidade. Ganha conveniência. Mas pode perder algo essencial: segurança no cuidado. Medicamentos não são produtos de consumo comum. Sem o acompanhamento correto, sem critérios claros, sem responsabilidade técnica, o risco é real para você, sua família e para a saúde pública.

Medicamentos sem controle adequado. Sem orientação. Uso incorreto. Interações perigosas. Tratamentos que podem falhar. O que está em jogo não é apenas como se compra um medicamento. É como a saúde chega na vida das pessoas.

Ao completar 35 anos, a Abrafarma reafirma seu compromisso de evoluir. Mas também faz um alerta: quando a qualidade do cuidado perde espaço, quem perde é a sociedade.

Neste 7 de abril, seguimos ao lado dos brasileiros. E atentos para que aquilo que protege a saúde de milhões não se dilua.

Abrafarma
35 anos liderando o futuro da saúde no Brasil.



PODER

Messias recomeça em cenário de incerteza

Mesmo com crescimento de apoios, advogado-geral da União não atinge maioria na CCJ. Queda de braço entre o Planalto e cúpula do Senado se concentra por votos indecisos

» ALÍCIA BERNARDES

O advogado-geral da União, Jorge Messias, ampliou o apoio entre senadores da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas ainda não reúne os votos necessários para garantir a aprovação no colegiado. Nos bastidores, calcula-se que o nome indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva soma ao menos 10 votos favoráveis — número ainda distante dos 14 exigidos entre os 27 integrantes da comissão.

O cenário, embora mais positivo do que meses atrás, permanece indefinido. Seis senadores já se posicionaram contra a indicação, enquanto outros 11 evitam declarar voto ou seguem indecisos. Esse grupo, considerado decisivo, tornou-se o principal alvo da articulação política tanto do Palácio do Planalto quanto da oposição nas últimas semanas.

A formalização da indicação, anunciada por Lula após meses de espera, destrava o rito no Senado e abre espaço para a retomada das negociações. A vaga foi aberta com a aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso, e a escolha de Messias contrariou expectativas dentro da própria Casa, especialmente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que defendia o nome do ex-presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Interlocutores do governo avaliam que houve avanço relevante desde o fim do ano passado, quando o nome de Messias enfrentava maior resistência. À época, apenas três senadores declaravam apoio. Agora, a base governista trabalha para converter indecisos e ampliar o diálogo com partidos de centro, como MDB e PSD.

A estratégia inclui intensificar reuniões individuais — o chamado “beija-mão” — e reforçar o perfil técnico de Messias, além de destacar sua atuação à frente da Advocacia-Geral da União. Antes mesmo da formalização da indicação, ele já havia conversado com a ampla maioria dos senadores, tentando reduzir resistências.

Ainda assim, há entraves políticos. Parte dos parlamentares evita se comprometer publicamente devido ao desconforto com a escolha

Ed Alves CB/DA Press



Messias: após o desgaste inicial, governo trabalha para obter o apoio do MDB e do PSD no Senado

de Lula e ao alinhamento com Alcolumbre, que, mesmo sem declarar voto, exerce forte influência sobre o colegiado. A relação entre o presidente do Senado e o Planalto esfriou após a indicação, afetando diretamente o ritmo das articulações.

Outro ponto sensível é a ausência de diálogo direto com algumas lideranças-chave, incluindo o próprio Alcolumbre e nomes relevantes da oposição. Governistas reconhecem que a falta de alinhamento prévio dificultou a construção de uma base sólida antes do envio oficial da mensagem.

Rejeição

Na oposição, a resistência ao nome de Messias é mais consolidada. Senadores de partidos como PL, Novo e Republicanos articulam uma atuação coordenada para questionar a indicação, especialmente durante a sabatina na CCJ.

A estratégia inclui explorar dúvidas sobre o “notório saber jurídico” do indicado — requisito constitucional para o cargo — e reforçar críticas ao que classificam como perfil excessivamente alinhado ao governo. A avaliação entre opositoristas é de que, mesmo

que a indicação avance, o processo pode impor desgaste político ao Planalto.

A votação secreta é vista como um fator de imprevisibilidade. Parlamentares admitem que, mesmo entre aliados, há possibilidade de defecções silenciosas, o que amplia o grau de incerteza do placar final.

O calendário da CCJ indica que o governo terá algumas semanas para consolidar apoios antes da votação. O presidente do colegiado, Otto Alencar (PSD-BA), sinalizou que a tramitação seguirá os prazos regimentais, o que dá margem para intensificação das negociações.

O relator da indicação, senador Weverton (PDT-MA), já declarou voto favorável, o que reforça a expectativa do governo de que a sabatina possa ajudar a reduzir resistências. Ainda assim, o resultado permanece em aberto.

Após passar pela CCJ, o nome de Messias seguirá para o plenário do Senado, onde precisará de ao menos 41 votos favoráveis, em votação também secreta. Até lá, o desfecho dependerá, sobretudo, do movimento dos indecisos — grupo que, neste momento, concentra o poder de definir o futuro da indicação.

» Procura-se um articulador

Após trocas no comando de 17 ministérios na semana passada, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) é a única pasta que permanece sem um titular definitivo no governo Lula desde a saída de Gleisi Hoffmann para disputar uma vaga ao Senado pelo PT do Paraná. O chefe do Planalto busca um nome com bom trânsito no Parlamento, de preferência um congressista. Mas há dificuldades. Em ano eleitoral, Lula conta com a aprovação de projetos importantes para turbinar sua própria campanha, como a redução da jornada de trabalho e a regulamentação do trabalho por aplicativo. Lula tem dificuldades para encontrar um nome no Parlamento, porém. Quem assumir a pasta não poderá concorrer em outubro, eliminando políticos com pretensão eleitoral. (Victor Correia)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Em Política como destino, uma linha do tempo de Geisel a Temer

O ex-governador fluminense e ex-ministro Moreira Franco lançará amanhã, a partir das 17h30, em Brasília, na Fundação Ulysses Guimarães (SHIS QI 15, conjunto 14, casa 18), a autobiografia Política como destino (Topbooks), uma longa entrevista concedida à socióloga Aspásia Camargo, participação especial do filósofo Denis Lerrer Rosenfield. Mergulho nos bastidores do poder, o livro combina memória pessoal, análise política e uma coleção de “causos”, da distensão do governo Geisel ao de Michel Teme (MDB), que assumiu o poder com o impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Sociólogo formado na renomada Sorbonne Université, na França, ao longo de suas 1.047 páginas, o livro é um testemunho da política real, com todas as suas contradições, inclusive as do autor. Longe das ideias maoistas dos tempos de militante da Ação Popular (AP), Moreira Franco entrou na política institucional pelas mãos de seu sogro, o senador Amaral Peixoto (MDB-RJ), velho cacique político pedesista, que integrava a cúpula da oposição ao regime, ao lado de Ulysses Guimarães (SP) e Tancredo Neves (MB).

Estreou como deputado federal mais votado do antigo estado do Rio de Janeiro, nas eleições de 1974, com apoio do Partido Comunista Brasileiro (PCB), tendo como companheiro de chapa José Alves de Brito, um ex-operário da indústria naval, que foi eleito deputado constituinte da fusão da Guanabara com o antigo Estado do Rio. Nas eleições seguintes, em 1976, Moreira foi eleito prefeito de Niterói.

Entretanto, com a anistia e a reforma partidária de 1979, Amaral aderiu ao antigo PDS, do qual se tornou presidente, sendo acompanhado pelo genro, que foi candidato a governador em 1982, quando a eleição direta para os governos estaduais foi restabelecida. Pesaram na decisão o projeto de abertura e a rivalidade com o então governador da Guanabara, Chagas Freitas (MDB), que assumiu o controle da legenda. Moreira perdeu a disputa para Leonel Brizola (PDT), que lhe pôs um apelido, n um debate na tevê, para o resto da vida política: gato angorá.

Naquela ocasião, com a informatização da contagem dos votos, a cargo da empresa Proconsult, o governo tentou fraudar o resultado das urnas, mas fracassou. A apuração estava sendo acompanhada pela Rádio JB, seção por seção, e a soma dos votos, além de muito atrasada, não batia, o que foi denunciado pelo jornalista Procópio Mineiro, que comandava a emissora. No livro, Moreira dá sua versão em detalhes sobre os bastidores dessa eleição.

A narrativa é estruturada em torno da ideia de que a política não foi uma escolha, mas um destino inevitável. Moreira revisita sua formação, sua ascensão no PMDB (hoje MDB) e sua passagem por cargos-chave, especialmente o governo do Rio de Janeiro (1987–1991). Nesse período, revela as dificuldades de governar um estado marcado por crise fiscal, violência crescente, crime organizado e tensões federativas, ao mesmo tempo em que expõe os limites do poder formal diante de estruturas políticas fragmentadas.

MOREIRA FRANCO TRANSITA COM NATURALIDADE POR EPISÓDIOS ENVOLVENDO LIDERANÇAS COMO JOSÉ SARNEY, ULYSSES GUIMARÃES E TANCREDO NEVES

Grandes personagens

Os bastidores do Palácio Guanabara são descritos com riqueza de detalhes. Moreira narra episódios de negociação com a Assembleia Legislativa, conflitos com corporações do funcionalismo e tentativas de implementar reformas administrativas que esbarravam tanto em resistências internas quanto em uma cultura política avessa à austeridade. Há um esforço evidente de justificar suas decisões mais polêmicas, mas também momentos de autocritica, ainda que tímidas.

Um dos pontos altos do livro está nos relatos de convivência com figuras centrais da política brasileira. O autor transita com naturalidade por episódios envolvendo lideranças como José Sarney, Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, oferecendo retratos que mesclam admiração, crítica e, sobretudo, intimidade política. São “causos” que ajudam a compreender a lógica de funcionamento do sistema político, baseado em confiança pessoal, negociação permanente e, muitas vezes, improviso.

Ao narrar sua passagem por ministérios em diferentes governos, incluindo sua atuação como ministro da Aviação Civil e da Secretaria-geral da Presidência, Moreira descreve os desafios de coordenar políticas públicas em ambientes de coalizão, marcados por disputas internas e pela necessidade constante de acomodar interesses partidários. Os bastidores de Brasília aparecem como um espaço onde decisões estratégicas são frequentemente moldadas por circunstâncias contingentes, mais do que por planejamento de longo prazo.

Particularmente interessantes são os relatos sobre momentos de crise, como o impeachment de Dilma Rousseff, nos quais o autor expõe o funcionamento das engrenagens do poder em situações-limite. O livro revela como a política brasileira opera sob pressão, com soluções pragmáticas e pouco ortodoxas. Nesse aspecto, dialoga com uma tradição de memórias políticas que privilegia a experiência concreta sobre a teoria.

O tom coloquial e os “causos” funcionam como recurso narrativo eficaz e humaniza personagens frequentemente vistos apenas sob a lente institucional. No entanto, essa opção se apoia mais na narrativa pessoal do que em uma reflexão mais sistemática sobre o sistema político. No livro, Moreira fala das acusações do juiz Marcelo Bretas e compara sua prisão na época de estudante com a da Lava Jato: “eu não fui detido, fui sequestrado quando saía do aeroporto de Galeão, voltando de Brasília”.

ELEIÇÕES

Um mês para ficar em dia com o TSE

» RAFAELA BOMFIM*

Brasileiros aptos a participar das eleições de 2026 têm até 6 de maio para emitir o título de eleitor, atualizar dados cadastrais, transferir o domicílio eleitoral ou regularizar pendências junto à Justiça Eleitoral. O prazo começou a contar ontem.

A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado para novas solicitações. A medida atende ao que determina a Lei nº 9.504/1997, que estabelece o encerramento do registro de eleitores até 150 dias antes da votação. Com isso, a Justiça Eleitoral interrompe o recebimento de pedidos relacionados ao pleito, incluindo emissão do documento, revisão de dados e mudança de município de votação.

Quem estiver com a situação irregular ficará impedido de votar e poderá enfrentar restrições previstas em lei, como dificuldades para obter documentos oficiais; tomar posse em cargo público; ou se matricular em instituições públicas de ensino. O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para maiores de 18 anos, enquanto a participação é facultativa para pessoas analfabetas, maiores de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos. Estrangeiros e cidadãos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



TSE: o alistamento eleitoral é obrigatório para maiores de 18 anos

em cumprimento do serviço militar obrigatório não podem obter o título eleitoral.

Para obter a licença para votar, é necessário apresentar documento oficial com foto, como carteira de identidade, carteira de trabalho ou passaporte, além de comprovante de residência recente. Homens que completam 19 anos no ano do alistamento eleitoral devem apresentar comprovante de quitação com o serviço militar. A documentação precisa comprovar a nacionalidade brasileira e permitir a identificação do eleitor.

Biometria presencial

O pedido pode ser feito por meio do Autoatendimento Eleitoral, disponível no portal do Tribunal Superior Eleitoral; ou presencialmente em cartórios e postos de atendimento. Em alguns estados da Federação, o comparecimento exige agendamento prévio, que deve ser verificado no site do Tribunal Regional Eleitoral da respectiva unidade da federação. No caso da solicitação on-line, os documentos devem ser enviados em formato digital, acompanhados de uma

imagem do solicitante segurando o documento de identificação.

Mesmo com o atendimento remoto, a coleta biométrica deve ser realizada presencialmente no cartório eleitoral. Por isso, a recomendação é que o procedimento seja iniciado com antecedência para garantir tempo hábil até o encerramento do prazo. Para quem vai tirar o primeiro título, o requerimento pela internet deve ser feito até 6 de abril, permitindo a conclusão do atendimento dentro do período estabelecido.

A legislação permite o alistamento a partir dos 15 anos. Nesses casos, o documento pode ser emitido antecipadamente, mas o exercício do voto ocorrerá apenas se a pessoa completar 16 anos até o dia 4 de outubro, data do primeiro turno. A participação, nessa faixa etária, é facultativa.

Também é possível solicitar a transferência do domicílio eleitoral, desde que tenha decorrido pelo menos um ano da emissão do primeiro título ou da última mudança. É necessário comprovar vínculo mínimo de três meses com o novo município e estar em dia com a Justiça Eleitoral.

Todos os serviços relacionados ao título de eleitor são gratuitos.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Discurso pronto

O PT tem uma resposta às acusações da oposição sobre o voto contrário de seus parlamentares ao relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS: A fraude foi descoberta no governo Lula, que dá autonomia aos órgãos de fiscalização. “O relatório da maioria da CPMI do INSS prova que o esquema foi gestado, montado e executado durante o governo Bolsonaro. Prova, também, que foi sob a administração do presidente Lula que a PF e a CGU tiveram autonomia para investigar e desmontar esse esquema. A verdade é essa: Bolsonaro deixou roubar, Lula mandou investigar e devolver o dinheiro dos aposentados”, afirma o secretário nacional do partido, Éden Valadares.

Aliás...

Os petistas lembram, ainda, a reunião de 2020, quando o então presidente Jair Bolsonaro disse: “Não vou esperar f.. a minha família toda, de sacanagem, ou amigos meus, porque não posso trocar alguém da segurança na ponta da linha que pertence à estrutura nossa. Vai trocar. Se não puder trocar, troco o chefe dele. Se não puder, troco o ministro e ponto final”. Os vídeos das reuniões de Bolsonaro e de seus ministros voltaram a circular com força nos últimos dias.

Pescaria

O movimento de filiação do senador Rodrigo Pacheco no PSB não foi apenas para viabilizar um palanque em Minas capaz de abrigar o presidente Lula. Na cúpula do partido de João Campos, Pacheco é visto como um atrativo para que outros nomes possam se juntar à sigla no futuro, a fim de fortalecer o PSB em Minas Gerais.

Uma janela para Caiado

Pré-candidato do PSD ao Planalto, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado é visto pelo mercado financeiro como um nome com potencial para conquistar terreno no setor. É que os financistas começam a olhar com certa desconfiança para Flávio Bolsonaro, do PL. O senador é visto nos bastidores como um candidato que, antes mesmo de entrar em campo, reclama das urnas eletrônicas e terá que

dar muitas explicações sobre a formação de seu patrimônio. Para completar, tem um irmão nos Estados Unidos — Eduardo Bolsonaro — brigando dentro do próprio partido, e outro — Carlos Bolsonaro — considerado instável. Se Caiado conseguir se colocar como um gestor experiente e equilibrado, atrairá grande parte do centro, deixando Flávio na extrema-direita que, sozinha, não conseguirá chegar ao segundo turno.



Se depender de Alcolumbre...

... Não haverá prorrogação da CPI do Crime Organizado. Ainda que o relator da CPI no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), tenha conseguido as assinaturas para ampliar o prazo da investigação, parlamentares ouvidos pela coluna não estão otimistas e apontam para o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), como o maior empecilho.

Justiça tributária em pauta

O discurso do PT para taxaço dos super-ricos ganha um empurrãozinho nesta quarta-feira, com o lançamento da campanha nacional por justiça tributária e enfrentamento das desigualdades no Sistema Tributário Nacional. Teresa Ruas, assessora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), diz que a ideia do movimento é ampliar a pressão pública por mudanças estruturais no sistema tributário. “O Brasil precisa de um sistema mais justo, que combata desigualdades e garanta recursos para políticas públicas. Essa campanha é um chamado à sociedade e ao Congresso para que a taxaço dos super-ricos avance de forma concreta”, diz.

CURTIDAS

Sem aviso/ Os deputados tomaram um susto quando chegaram à Câmara, nesta semana, e se depararam com a montagem das cabines de votação na área do plenário. A única votação secreta pendente é para ministro do Tribunal de Contas da União. Só tem um probleminha: O presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) não avisou aos pré-candidatos, não abriu inscrição e tampouco marcou sabatinas na Comissão de Finanças e Tributação.

Precedente/ No passado, Arthur Lira fez o mesmo, votou sem sabatina. Agora, porém, os partidos que não apoiam o candidato do PT, Odair Cunha (MG), vão cobrar as sabatinas.

Reprodução redes sociais



Noite literária/ Em São Luís, o ex-presidente José Sarney e os escritores Ignácio de Loyola Brandão (E) e Valter Hugo Mãe (foto) trocaram impressões sobre literatura, cenário político e outros temas, na noite de Páscoa, degustando um sorvete de coco.

Vem aí/ O ex-ministro Moreira Franco lança, amanhã, em Brasília, o livro *Política como destino*, abordando os caminhos de descaminhos da redemocratização. O evento será realizado na Casa Parlamento, do grupo Esfera Brasil, a partir das 17h30.

Poder da

Parceria

é oferecer uma linha de combustíveis de qualidade e confiança.

Shell V-Power é uma nova geração de combustíveis aditivados. É a prova de que, quando inovação e compromisso com o Brasil caminham juntos, o futuro da mobilidade se torna cada vez mais eficiente.

Da gasolina ao etanol e diesel, Shell V-Power limpa, protege e melhora o desempenho do seu motor.

Esse é o poder de construir junto.
Esse é o poder da parceria.

Ricardo

Motorista de Táxi

Elizabeth

Colaboradora



Baixe o App
Shell Box

Energia que vem da gente



Shell V-Power remove e protege contra o acúmulo de resíduos que prejudicam o desempenho nos principais componentes do sistema de combustível, como válvulas e/ou bicos injetores. Testado em carros movidos a gasolina. Os efeitos e benefícios reais são verificados quando comparados com o combustível comum e podem variar de acordo com tipo, idade e condições do veículo, bem como o estilo de condução. A marca Shell é licenciada à Raizen S.A.



SAÚDE

Anvisa mira manipulação de canetas emagrecedoras

Agência amplia combate à importação irregular de insumos e ao preparo de fórmulas personalizadas sem registro sanitário

» CAETANO YAMAMOTO*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou, ontem, novas medidas de combate a irregularidades na importação e manipulação de medicamentos injetáveis de GLP-1 (Peptídeo Semelhante ao Glucagon-1), popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras, com princípios ativos de semaglutida, tirzepatida e liraglutida.

Entre as medidas previstas, estão a revisão das regras atuais do setor, a suspensão das autorizações de funcionamento para farmácias em situação de risco e novas fiscalizações em empresas importadoras de insumos para manipulação.

O órgão regulatório vai intensificar as ações em parceria com as vigilâncias sanitárias de estados e municípios e firmar acordos com agências reguladoras de outros países. A agência ainda prepara um plano de comunicação com orientações sobre riscos do uso indiscriminado das canetas e informações sobre produtos irregulares.

De acordo com a Anvisa, essas medidas ampliam a proteção e a segurança de medicamentos injetáveis de GLP-1 e foram motivadas pelo crescimento irregular da sua manipulação no Brasil. Segundo levantamento do órgão regulador, a importação de insumos farmacêuticos para manipulação das canetas tem sido incompatível com a dinâmica do mercado nacional. Somente no segundo semestre do ano passado, foram importados 130kg de insumos, quantidade suficiente para a preparação de 25 milhões de doses.

O diretor da Anvisa Daniel Pereira disse, em entrevista coletiva, que as farmácias de manipulação devem, obrigatoriamente, produzir o medicamento de forma individualizada, com o nome do paciente e do médico na etiqueta.

“A produção em larga escala, sem identificação individual ou para estoque prévio é considerada atividade industrial irregular para farmácias. Não será permitida a prescrição genérica para clínicas, e o paciente deve ser identificado”, afirmou.

Outro dado apontado é que, somente neste ano, o órgão fez 11 inspeções em farmácias de manipulação e importadoras — número

Freepik



A Anvisa exige que canetas emagrecedoras manipuladas por farmácias tenham o nome do paciente e do médico que prescreveu o tratamento

superior a todo ano de 2025 —, que levaram a oito interdições por problemas técnicos e falta de controle de qualidade.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Neuton Dornelas Gomes, mais importante que o número de ações é a certeza de que a Anvisa está agindo. Segundo ele, produtos sem registro e, portanto, irregulares, representam grande risco, porque impedem a identificação de procedência e a avaliação das condições de fabricação, da pureza das substâncias e do armazenamento e transporte das drogas.

Entre os riscos mapeados estão empresas operando sem Autorização de Funcionamento (AFE); produtos sem previsão de demanda por manipulação; problemas de esterilização; deficiências no controle de qualidade; e utilização de insumos farmacêuticos sem identificação de origem e de composição.

Desde janeiro, a Anvisa publicou

10 ações de proibição de importação, comércio e uso de produtos irregulares de canetas emagrecedoras. Mais de 1,3 milhão de unidades de produtos estéreis foram apreendidos somente neste ano.

“Para a manipulação de produtos injetáveis, como as canetas, a garantia de padrões rígidos de esterilidade e pureza do insumo é fundamental para garantir a segurança desses produtos para as pessoas”, explicou a agência.

“Dados assustadores”

Segundo o presidente da SBEM, esse número é significativo e assustador. “São produtos apreendidos por apresentarem alguma forma de irregularidade — e a Agência elencou diversas desde problemas legais de falta de registro, produtos falsificados ou mal armazenados —, mas, mais preocupantes ainda, são as falhas evidenciadas de boas práticas de manipulação,

de controle de qualidade e as falhas em esterilidade e risco de contaminação microbiológica. Assustador e altamente perigoso é o mínimo que se pode dizer”, avaliou Neuton Gomes.

A entidade também está preocupada com os eventos adversos do uso indiscriminado do medicamento. De acordo com pesquisa baseada em dados da VigiMed, 26% das notificações de eventos adversos são consequência de uso não previsto na bula (off-label).

“Os principais e mais preocupantes eventos adversos relatados estão relacionados ao aumento de casos de pancreatite aguda. Isso já foi comunicado, inclusive, a toda a sociedade pela própria Anvisa”, informou Daniel Pereira.

“O uso de qualquer medicação off-label deverá ser muito bem ponderado pelo profissional médico assistente e, via de regra, não deve ser preconizado para esses produtos biológicos. É uma questão de

segurança para o paciente e, também, para o prescritor. Apenas as indicações autorizadas pela Anvisa é que devem ser seguidas”, alertou Neuton Gomes.

Medidas

A Anvisa divulgou os seis eixos de atuação para enfrentar o problema do uso indiscriminado das canetas emagrecedoras ilegais. O primeiro é o aprimoramento regulatório, com revisão de notas técnicas para importação, manipulação e controle sanitário de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) de agonistas (substâncias que “ativam” receptores celulares) de GLP-1.

Haverá, ainda, reforço do monitoramento e da fiscalização de importadoras, farmácias de manipulação e clínicas; busca ativa de eventos adversos relacionados a medicamentos manipulados, com foco em serviços de emergência,



A produção em larga escala, sem identificação individual ou para estoque prévio, é considerada atividade industrial irregular para farmácias. Não será permitida a prescrição genérica para clínicas, e o paciente deve ser identificado”

Daniel Pereira, diretor da Anvisa

hospitais e clínicas médicas; e aperfeiçoamento do controle sanitário sobre a importação de IFAs utilizados na produção e manipulação das canetas.

Outra frente de atuação se dará na articulação institucional, federativa e internacional, com celebração de acordos de cooperação com entidades médicas e cooperação com agências reguladoras internacionais.

O quarto eixo vai priorizar o aprimoramento regulatório para análise de pedidos de registro de agonistas de GLP-1, em consonância com protocolos de agências internacionais.

A elaboração de um plano de comunicação em linguagem simples, com orientação sobre riscos do uso indiscriminado das canetas, informação sobre produtos irregulares, esclarecimento sobre limites da manipulação e campanhas direcionadas a pacientes e profissionais também serão implementadas.

Finalmente, o Eixo 6 tratará de governança, com a criação de um grupo de trabalho na Anvisa para monitoramento e avaliação do Plano de Ação anunciado ontem.

Atualmente, há oito processos em análise para novos medicamentos com o mesmo princípio ativo do Ozempic, a semaglutida, cuja patente expirou em março.

QUESTÃO INDÍGENA

Terra Livre debate violência contra povos originários

» LETÍCIA CORRÊA*

A 22ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL 2026) foi aberta, ontem, no canteiro central do Eixo Monumental, com um debate sobre violência e violações de direitos contra os povos originários em seus próprios territórios. Lideranças indígenas de todo o país denunciam a lentidão do Estado nas demarcações e invasão de grandes empreendimentos econômicos que, sem consulta prévia, ignoram o direito das comunidades impactadas.

O acampamento, que nasceu em 2004 como uma articulação para pressionar o Estado pelo reconhecimento de direitos constitucionais, teve sua agenda ampliada em 2026, para denunciar a mercantilização da natureza e as ameaças do Poder Legislativo para supressão de direitos. Sob a organização da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o encontro deve reunir cerca de 8 mil pessoas de 391

povos originários. A cobrança por mais agilidade nos processos de demarcação de terras — há um passo de cerca de 110 áreas em análise — e o combate ao chamado Pacote da Destruição, que abrange a tese do Marco Temporal e a liberação da mineração em terras tradicionais, devem dominar os debates.

Para lideranças indígenas ouvidas pelo **Correio**, soluções para esses problemas continuam sendo discutidas “em passos de tartaruga”, e que o território é a base para implementar qualquer política pública voltada aos povos originários.

“Fico triste quando vejo que muitos parentes são vendidos para o agronegócio, são vendidos para o governo. Eles não pensam que estão recebendo migalhas”, destacou a líder Matilda, que carrega as bandeiras dos povos Tupinambá e Pataxó. Para ela, o sofrimento indígena é alimentado diariamente pelo avanço da mineração e do agronegócio, que deixa um rastro de solo

Carlos Vieira/CB/DA Press



Acampamento em Brasília deve reunir, até sábado, 8 mil pessoas

explorado e parentes mortos. “O sistema da escravidão continua desde o momento em que se tira o nosso direito de ter nosso pedaço de terra”, sentenciou.

A coordenadora da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoimne), Thaí Campos, do povo Potiguara, afirmou que 177 terras

indígenas (TIs) na sua região são impactadas por hidrelétricas, e 84 por exploração de petróleo e gás, sem que o direito à consulta (Convenção 169) seja respeitado. Ela enfatizou que a morte de lideranças não interrompe o movimento, que luta há mais de 500 anos pela sobrevivência.

“Estão sendo liberados licenciamentos ambientais sem ao menos a participação dos povos indígenas que estão nessas áreas, e os invasores ainda têm o pensamento de que, se derrubar uma liderança, derruba o movimento indígena”, disse.

Suicídio

Do Sul do país, o relato é de uma crise humanitária silenciosa. Jaqueline Kaingang trouxe um relatório da Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (ArpinSul) que coloca os índices de suicídio entre jovens indígenas nos territórios como os mais altos do Brasil. Ela também criticou a precariedade da saúde

básica, relatando mortes de crianças por doenças evitáveis e por falta de saneamento, além do descaço dos municípios, que se recusam a atender indígenas alegando que a responsabilidade é da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai).

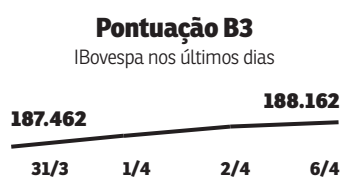
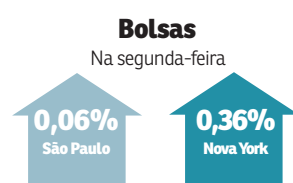
“Os casos de suicídio nos nossos territórios são os maiores entre os jovens indígenas e a população brasileira. Os municípios não querem nos receber e ficam jogando: ‘Você tem Sesai’. A gente vai para a Sesai e ouve que o território não é demarcado. Onde a gente vai buscar essa solução?”, indagou.

Hoje, deve ocorrer a primeira grande marcha do movimento, contra projetos de lei que contrariam os interesses dos povos originários, como a liberação da mineração em terras indígenas e o estabelecimento do chamado marco temporal.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 7 de abril de 2026



Dólar
Na segunda-feira

R\$ 5,146
(- 0,26%)

Salário mínimo

R\$ 1.621

| Últimos | |
|----------|-------|
| 30/março | 5,247 |
| 31/março | 5,178 |
| 1º/abril | 5,156 |
| 2º/abril | 5,159 |

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

R\$ 5,941

CDI
Ao ano

14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,61%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|----------------|------|
| Outubro/2025 | 0,09 |
| Novembro/2025 | 0,18 |
| Dezembro/2025 | 0,33 |
| Janeiro/2026 | 0,33 |
| Fevereiro/2026 | 0,70 |

CONJUNTURA

Mais ações contra a alta de combustíveis

Governo anuncia nova MP com subvenções para amenizar elevação de preços do diesel, do gás de cozinha e das passagens aéreas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

O governo federal anunciou, ontem, a Medida Provisória (MP) que amplia as ações para conter os impactos nos preços dos combustíveis devido à disparada do barril do petróleo decorrente do conflito no Oriente Médio. As medidas anunciadas por quatro novos ministros da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva incluem subsídios para o diesel importado e o produzido no mercado doméstico, para o biodiesel, para o gás de cozinha, ou Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), e novos estímulos ao setor aéreo, como zerar o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o Querosene de Aviação (QAV).

De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, embora o Brasil tenha sido um dos "países menos afetados" com o conflito no Oriente Médio, a recomendação do Palácio Planalto é evitar que os custos da guerra cheguem ao bolso dos brasileiros.

"Nós não vamos medir esforços para adotar as medidas para atender essa determinação do presidente: diminuir o custo de uma guerra injusta ao país", disse Durigan, em entrevista aos jornalistas, ao lado dos ministros Tomé Franca (Portos e Aeroportos), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento).

Pelas estimativas do economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, as medidas anunciadas pelo governo, ontem, devem ter um impacto de R\$ 11,3 bilhões no resultado primário das contas públicas, mas o valor ainda precisa ser corrigido nas futuras projeções. "É importante destacar a necessidade de o governo perseguir o princípio da neutralidade fiscal de tais medidas, visando o cumprimento da meta no exercício fiscal de 2026, mesmo diante do cenário adverso originado com o conflito no Oriente Médio", destacou.

Recentemente, o governo piorou a previsão do rombo fiscal deste ano de R\$ 22 bilhões para quase R\$ 60 bilhões, que é o saldo incluindo os descontos de despesas, como precatórios e alguns gastos fora do arcabouço fiscal, como de defesa, saúde e educação.

O economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros, também demonstrou cautela ao analisar as medidas. "A subvenção não parece ser a melhor forma de atacar o tema, pois custa mais caro e não há garantia alta de efetividade. Algo focalizado e limitado como um auxílio caminhoneiro, parece ser mais efetivo e barato, inclusive, à luz da experiência do país", afirmou.

Foram anunciadas na nova MP, por exemplo, duas novas subvenções para o óleo diesel importado, complementares à de R\$ 0,32 por litro instituída pela Medida Provisória nº 1.340. A primeira, de R\$ 1,20 por litro, incide sobre o diesel vindo do exterior e conta com a participação dos estados. A União vai bancar o valor integral do subsídio, e os estados que aderirem

Washington Costa



Bruno Moretti (Planejamento), Dario Durigan (Fazenda), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Tomé Franca (Portos e Aeroportos): esforço



Nós não vamos medir esforços para adotar as medidas para atender essa determinação do presidente: diminuir o custo de uma guerra injusta ao país"

Dario Durigan, Ministro da Fazenda

ao programa compensarão a metade — R\$ 0,60 por litro por meio de ajustes nos repasses federais. A segunda subvenção da nova MP beneficiará o diesel produzido no Brasil. O subsídio será de R\$ 0,80 por litro e ele será custeado integralmente com recursos da União. O pagamento será feito com recursos federais já previstos na MP nº 1.340, que reservou R\$ 10 bilhões para a medida.

A MP também cria um mecanismo para reduzir oscilações de preços e evitar aumentos bruscos ao consumidor, distribuindo ao longo do tempo os efeitos de variações externas. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) poderá aplicar penalidades mais severas em casos de aumento abusivo de preços ou recusa de fornecimento em situações de conflito ou calamidade.

O texto também ajusta o imposto de exportação de diesel, com exclusão do produto destinado ao uso marítimo da alíquota prevista anteriormente, e amplia as condições para acesso à subvenção, com exigência de disponibilização de volumes ao mercado e comprovação de que os preços incorporam os descontos ao longo da cadeia.

A proposta para a participação dos estados foi acatada por 25

Novo pacote

Veja as principais medidas do governo para conter a alta dos preços dos combustíveis anunciadas, ontem, pela equipe econômica. O impacto fiscal pode chegar a R\$ 11,3 bilhões no resultado primário, pelas estimativas da Warren Investimentos

DIESEL IMPORTADO

Subsídio de **R\$ 1,20 por litro**, sendo que a União contribui com R\$ 0,60 e os estados, com R\$ 0,60. Subvenção de R\$ 0,32/litro garantido pela União.

ISENÇÃO DE PIS/COFINS SOBRE O BIODIESEL

■ Economia de **R\$ 0,02 por litro** do biodiesel. Combustível compõe 15% do óleo diesel vendido nas bombas.

GÁS DE COZINHA

■ Subvenção de **R\$ 850 por tonelada** de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) importado.

DIESEL NACIONAL

Subsídio de **R\$ 0,80 por litro** de diesel produzido no Brasil. Medida soma-se à subvenção de R\$ 0,32/litro de diesel - recursos virão da União.

SETOR AÉREO

■ Linhas de crédito de **R\$ 2,5 bilhões** a cada uma das três principais empresas aéreas para reestruturação financeira e **R\$ 1 bilhão** a cada companhia para capital de giro.
■ Isenção de PIS/Cofins sobre o querosene de aviação (QAV). Economia de **R\$ 0,07 por litro** do combustível para as empresas aéreas.
■ Postergação de pagamento de tarifas de navegação aérea.



dos 27 entes federativos, segundo Durigan. E, segundo ele, o custo estimado de R\$ 4 bilhões, que será dividido igualmente entre União e estados, valor ficou acima do estimado anteriormente pelo governo, de R\$ 3 bilhões. A medida tem vigência prevista para os meses de abril e maio deste ano. O custo total está limitado a R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 2 bilhões da União e R\$ 2 bilhões dos estados. O impacto fiscal federal será compensado por aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre cigarros, de acordo com as autoridades. Os dois estados que ainda não aderiram à proposta do governo para o subsídio ao diesel importado são: Rio de Janeiro,

que ainda não tem um governador definido, e Rondônia.

O governo também anunciou a publicação de um decreto que zera os tributos federais PIS-Cofins sobre o biodiesel. A expectativa dessa ação é gerar economia de R\$ 0,02 por litro. O combustível renovável, hoje, é adicionado ao óleo diesel vendido nas bombas, em uma proporção de 15%.

O governo planeja custear as isenções de PIS/Cofins de combustíveis aéreos e de biodiesel com uma compensação paga com aumento do Imposto sobre produtos Industrializados (IPI) de cigarros. Segundo os ministros, a alíquota desse tributo subirá de R\$ 2,25 para R\$ 3,50. Além disso, o preço mínimo de venda do maço de cigarros

passará de R\$ 6,50 para R\$ 7,50.

"A medida de compensação (das isenções de PIS e de Cofins) vai ser um ajuste no IPI de cigarro, que já estava previsto pela Fazenda. A gente já tinha trabalhado esse tema com o Ministério da Saúde. Houve uma majoração no ano passado. Essa majoração não teve o efeito esperado tanto pela área da saúde quanto pela área tributária de diminuição ou de desincentivo ao consumo", anunciou Durigan.

A MP também traz subvenção para o gás de cozinha. Neste caso, de R\$ 850 por tonelada de produto importado, válida até 31 de maio, e limitada a R\$ 330 milhões. O valor corresponde a cerca de R\$ 11 por botijão de 13 quilos.

Socorro aéreo

O governo lançou linhas de crédito para as companhias aéreas após aumento de mais de 50% no querosene de aviação, na semana passada, pela Petrobras. "Serão duas linhas de crédito. Uma vai disponibilizar R\$ 2,5 bilhões por companhia aérea e a outra R\$ 1 bilhão destinado à capital de giro", afirmou o ministro Tomé Franca, titular do Ministério de Portos e Aeroportos, em conversa com jornalistas no Palácio do Planalto.

Os recursos, pontuou Tomé Franca, virão do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), órgão vinculado ao ministério. Outra ação destinada a conter o preço das passagens, acrescentou o titular da pasta, será a isenção das alíquotas de PIS/Cofins do Querosene de Aviação (QAV). Isso deve resultar, segundo o governo, na economia de R\$ 0,07 por litro de querosene, segundo o ministro

Outro socorro às companhias foi o da prorrogação do pagamento de tarifas de navegação aérea. As empresas pagarão, apenas em dezembro, as tarifas de navegação da Força Aérea Brasileira referentes aos meses de abril, maio e junho somente no mês de dezembro.

As medidas anunciadas para conter a elevação de preços de combustíveis também buscam evitar o choque de preços em passagens aéreas devido ao conflito no Oriente Médio.

Impacto anualizado

De acordo com o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, o impacto anualizado do pacote de medidas pode ser ainda maior, podendo chegar a R\$ 31 bilhões. Mas o governo estima ganhos com imposto de exportação, além da venda do petróleo e com royalties e dividendos. Esse impacto considera uma possível prorrogação da isenção de PIS/Cofins para a importação e comercialização de diesel, conforme anunciado em meados de março.

Questionado sobre os cálculos do governo no aumento de arrecadação da União com a elevação do preço do petróleo, o ministro do Planejamento disse que a equipe econômica estima um incremento de receita na casa dos R\$ 40 bilhões com o preço do barril do petróleo tipo Brent a US\$ 90. Segundo ele, "o impacto sobre a arrecadação é suficiente para pagar essas medidas sem qualquer tipo de impacto sobre a meta fiscal". "Nós estamos bem tranquilos em relação à neutralidade fiscal da proposta", acrescentou.

Cautela da indústria

Após o anúncio do governo, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) elogiou o pacote de medidas recentemente anunciado e o esforço do governo.

A entidade, por meio de nota, considerou que a iniciativa é uma "resposta relevante no curto prazo a um cenário de crise", mas reconheceu que os efeitos e os desdobramentos ainda precisavam ser acompanhados com atenção, "sobretudo no que diz respeito ao equilíbrio fiscal e à coordenação federativa". (Com informações da Agência Estado)

Rovena Rosa/Agência Brasil



Fachada do Master, em São Paulo: instituição foi liquidada pelo BC e é alvo de investigações de fraudes pela PF

CASO MASTER

BC decide manter sigilo do processo por oito anos

Segundo o órgão, a abertura imediata dos dados poderia representar risco ao interesse público, especialmente por possíveis impactos na estabilidade financeira

» FERNANDA STRICKLAND
» ROSANA HESSEL

O Banco Central do Brasil decidiu manter sob sigilo, pelo prazo de oito anos, os documentos relacionados à liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada em 18 de novembro de 2025. A restrição fica estabelecida até novembro de 2033.

De acordo com a autoridade monetária, em sua justificativa, a abertura imediata dos dados poderia representar risco ao interesse público, especialmente por possíveis impactos na estabilidade financeira, econômica e monetária do país. A instituição também destacou na alegação que parte da documentação envolve atividades de inteligência e processos de fiscalização ainda em curso.

Nesse cenário, a divulgação antecipada poderia comprometer ações voltadas à prevenção e repressão de irregularidades no sistema financeiro.

Essa restrição foi estabelecida após pedido de acesso à informação feito pela CNN Brasil, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI). A classificação havia sido determinada em novembro de 2025 pelo presidente da autoridade monetária, Gabriel Galpoldo.

Além disso, a decisão do BC de impor sigilo foi questionada no Tribunal de Contas da União (TCU). No fim de março, o ministro da Corte de Contas Jhonatan de Jesus, relator das apurações sobre a atuação do Banco Central no caso, solicitou esclarecimentos formais sobre a necessidade da medida.

Procurado pelo **Correio**, o BC não comentou o assunto. Já o TCU enviou uma nota afirmando que “o processo TC 022.950/2025-7, de relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, está classificado como sigiloso, e sobre ele não há, no momento, decisão do Tribunal ou informações públicas disponíveis”. Em despacho assinado em 24 de março, o ministro requisitou que o BC detalhe quais trechos do processo exigem restrição de acesso, além de questionar a possibilidade de liberação integral ou parcial dos documentos. A iniciativa abre margem para uma eventual revisão da classificação de sigilo.

No entanto, a liquidação do Banco Master e várias subsidiárias

pelo BC provocou um rombo de quase R\$ 52 bilhões no Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e as fraudes envolvendo o conglomerado do ex-banqueiro Daniel Vorcaro com o Banco de Brasília (BRB), conforme as investigações da Polícia Federal (PF) na Operação Compliance Zero, deflagrada no mesmo dia da liquidação do Master, identificaram, pelo menos, R\$ 12,2 bilhões na venda da carteira de créditos podres ao BRB.

Suspeitas de omissão

Vale lembrar que vários documentos das representações do Ministério Público junto ao TCU sobre o caso Master enviados para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, e que ainda estão sendo analisadas pelos parlamentares, apontam omissão do BC na fiscalização das operações do Master.

Apesar das críticas dos procuradores à demora do BC para agir no caso das fraudes do Master, o posicionamento do ministro Jhonatan de Jesus tentando enquadrar o Banco Central, acusando a autoridade monetária de ter agido com “pressa” ao liquidar o Banco Master, não foi muito compreendido dentro do próprio TCU até hoje. Além disso, a defesa para a aprovação do negócio feita pelo então governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) — que acaba de licenciar-se do cargo para disputar as eleições — era feita com entusiasmo no começo, mas, depois, ele mudou o tom, também chama a atenção de técnicos que acompanham o caso.

“Se comprar o Master fosse bom negócio, algum banco privado já teria comprado. Não seria o BRB que iria comprar. Banco público só aparece nessas horas para passar o mico para os cidadãos”, disse uma fonte próxima às investigações. Segundo ela, o consenso entre técnicos do TCU foi de que o BC foi omissivo na fiscalização e “ficou assistindo o Master descumprir as regras de depósito compulsório por mais de um ano, enviando vários ofícios, com advertências”. “Isso não é atuação de um BC diligente. Tudo o que o BC não foi foi precipitado. Pelo contrário, chegou super atrasado”, destacou um especialista ligado ao Judiciário que pediu anonimato.

Depoimentos de funcionários do BRB

Depoimentos prestados por funcionários do Banco de Brasília (BRB) à Polícia Federal (PF) apontaram indícios de fraude intencional na compra de carteiras de crédito do Banco Master. As oitivas fazem parte do inquérito que investiga possíveis irregularidades na operação, também analisada pelo Banco Central. Os servidores foram ouvidos na condição de testemunhas e relataram que falhas identificadas posteriormente já haviam sido previamente sinalizadas em auditorias internas. Segundo os depoimentos, mecanismos de controle e práticas de compliance chegaram a ser recomendados, mas não teriam sido adotados pelo então diretor de Finanças e Controladoria do BRB, Dario Oswaldo de Garcia Junior.

De acordo com as informações confirmadas pelo **Correio**, os funcionários integravam equipes técnicas responsáveis por análises internas e eram subordinados diretamente ao ex-diretor, que deixou o cargo após a repercussão do caso. Eles afirmaram que alertas sobre riscos e inconsistências na operação foram registrados, mas não

resultaram em mudanças nos procedimentos adotados.

Nos depoimentos, os servidores afirmam que “havia sinais de intencionalidade” nas operações analisadas, o que levanta suspeitas de fraude. Os funcionários também afirmaram que vinham alertando há tempos sobre os riscos de irregularidades, mas que foram completamente ignorados pela diretoria responsável. Segundo os investigadores, os relatos reforçam a hipótese de que houve descumprimento deliberado de normas internas de segurança e governança. Esse conjunto de elementos, segundo fontes ligadas ao caso, enfraquece a possibilidade de erro operacional e sustenta a linha de investigação voltada para fraude.

A apuração também busca esclarecer se houve favorecimento indevido na aquisição das carteiras de crédito e quais foram os impactos financeiros para a instituição pública. A defesa de Dario Oswaldo de Garcia Junior não se manifestou sobre o conteúdo dos depoimentos. (FS)

APOIO

Secretaria de Turismo
GDF

SUS 35 ANOS
MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

REALIZAÇÃO

AG EVENTOS

INSTITUTO RIO TEAMA

TRANSFORMANDO VIDAS PELO CONHECIMENTO

Brasília TEAMA 2026

O MAIOR EVENTO SOBRE AUTISMO DO CENTRO OESTE

08 a 10 ABRIL / 2026

MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA
SCTS LOTE 2 - PLANO PILOTO, BRASÍLIA - DF

Inscreva-se!
WWW.BRASILIA TEAMA.COM.BR/

PROTEÇÃO BRONZE

tecnologia

Napja Queros

Yemen

BRINCAR

Brinquedos Educacionais e Diversão

sabin Diagnóstico e Saúde

FACULDADE Unyleya

APRO

Amor e Respeito Baby

CORREIO BRAZILIENSE

AL PARTNER

FalaMais.AI



Trump ameaça destruir “todo o Irã” hoje

Presidente dos Estados Unidos reafirma ultimato para a reabertura do Estreito de Ormuz e garante que suas forças podem arrasar com todas as pontes e usinas de energia em quatro horas. Teerã diz que "retórica arrogante" não altera planos

» RODRIGO CRAVEIRO

“Todo o país (Irã) poderia ser eliminado em uma única noite, e essa noite poderia muito bem ser a de amanhã (hoje)”, afirmou, ontem, Donald Trump, durante uma concorrida entrevista coletiva na Casa Branca. O presidente dos Estados Unidos assegurou que o novo ultimato para a reabertura do Estreito de Ormuz, que se encerra na noite desta terça, é o final, e acrescentou que seus militares podem arrasar com todas as pontes e usinas de energia iranianas em “quatro horas”. “Temos um plano, graças ao poder de nossas forças armadas, que prevê que todas as pontes do Irã serão destruídas à meia-noite, amanhã (hoje) à noite, que todas as centrais elétricas ficarão fora de serviço”, afirmou. Ele rejeitou a proposta de cessar-fogo de 45 dias como “insuficiente”, apesar de considerá-la um “passo muito significativo”. O Irã recusou o plano mediado pelo Paquistão e insistiu na necessidade de fim definitivo do conflito.

Trump admitiu que não está “preocupado” com a possibilidade de os EUA cometerem crimes de guerra caso ataquem instalações energéticas iranianas. “Não estou preocupado com isso. O que é crime de guerra é permitir que um país doente, com líderes dementes, possua uma arma nuclear”, declarou o presidente, depois de chamar os dirigentes iranianos de “animais”. No domingo, ele chegou a avisar que, se o Irã não abrir a “p... do estreito”, enfrentará um inferno. “Terça-feira será o dia das centrais elétricas e o dia das pontes.”

O regime teocrático islâmico parece não ter se intimidado com as novas ameaças de Trump. “A retórica grosseira e arrogante e as ameaças infundadas do delirante presidente dos Estados Unidos não têm qualquer efeito sobre a continuidade da ofensiva e das operações esmagadoras dos guerreiros do Islã contra os inimigos americanos e sionistas”, reagiu o comando central Khatam Al-Anbiya do Exército iraniano, por meio de nota. O Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) confirmou a morte

Brendan Smialowski/AFP



Donald Trump fala a jornalistas sobre a guerra no Irã, na sala de briefing da Casa Branca: pressão total pelo escoamento do petróleo

do chefe de inteligência, general Majid Khadami, durante bombardeio dos EUA e de Israel.

Petroquímica

No front, um míssil disparado pelo Irã contra a cidade de Haifa, no norte de Israel, deixou quatro mortos em um prédio residencial. As Forças de Defesa de Israel (IDF) bombardearam o complexo petroquímico South Pars, em Asaluyeh, considerado local-chave para a indústria energética iraniana. Uma segunda central petroquímica, em Marvdasht, perto da cidade de Shiraz, foi atacada. Países vizinhos do Irã continuam a ser alvejados pelo regime. Mísseis e drones feriram sete pessoas — seis no Kuwait e uma nos Emirados Árabes Unidos.

Pesquisador senior do Programa Americano sobre a Arte de Governar do think tank Carnegie Endowment for International Peace, Stephen Wertheim não menospreza o ultimato do republicano. “Embora Trump tenha adiado seu prazo diversas vezes, considero suas

Eu acho...



Stephen Voss

“Espero que um pequeno milagre ocorra e que, de alguma forma, um acordo de cessar-fogo seja firmado, mas todos os sinais externos indicam que tanto os EUA quanto o Irã estão dispostos a intensificar o conflito. No Irã, vemos um exemplo do porquê muitas guerras se prolongam se não forem resolvidas rapidamente: cada lado crê que está vencendo, que ganhará mais com o tempo e que precisa justificar as perdas sofridas. Teerã busca vencer não perdendo e infligindo custos suficientes aos Estados Unidos

ameaças críveis. Ele as repetiu na reta final e especificou que os Estados Unidos atacariam usinas de energia e pontes iranianas”, lembrou ao **Correio**. “Além disso, os

para dissuadir futuras guerras. Não quer parar de lutar antes que os Estados Unidos e seu líder tenham sofrido muito, e não abrirá mão facilmente do controle do Estreito de Ormuz. Trump, por sua vez, busca uma maneira de encerrar a guerra rapidamente, saindo com algo que pareça uma vitória.”

STEPHEN WERTHEIM, pesquisador do think tank Carnegie Endowment for International Peace

EUA e Israel vêm intensificando os ataques contra a infraestrutura civil no Irã. Temo que ele sinta a necessidade de ampliar o conflito de alguma forma depois do prazo final.”

De acordo com Wertheim, Trump não se importa com o destino dos iranianos. “Ele passou de incentivá-los a se rebelarem e libertarem seu país a ameaçar bombardear o Irã e fazê-lo retroceder à ‘Idade da Pedra’”, comentou. Apesar de não ver surpresa na ameaça de Trump, o estúdio teme pelo futuro dos iranianos. “Eles enfrentam um perigo terrível, com consequências duradouras. Antes da guerra, alguns estavam tão desesperados que se permitiram acreditar que Trump poderia libertá-los do regime.”

Wertheim entende que o titular da Casa Branca adota uma abordagem processual ao lidar com o Irã. “Ele faz ameaças, oferece incentivos e estabelece um prazo. Então, acreditando ter atingido o ponto de pressão máxima, busca fechar um acordo. É improvável que esse esforço tenha sucesso, por mais que se empenhe”, observou. O especialista acredita que, se a guerra acabar em breve, será mais provavelmente por uma retirada dos EUA do que por um acordo com o Irã.

Armas para “levante”

Donald Trump confirmou, ontem, que enviou armas para os manifestantes que desafiaram o regime islâmico do Irã, em janeiro, mas observou que elas teriam sido “retidas por um certo grupo de pessoas” antes que chegassem ao destino. No domingo, em conversa por telefone com um repórter do canal de TV Fox, o presidente norte-americano tinha acusado milícias curdas de terem interceptado o armamento para uso próprio.

“Enviamos armas, muitas armas, que deveriam chegar (aos iranianos) para que pudessem lutar contra esses capangas” do regime, disse aos jornalistas durante entrevista coletiva, na Casa Branca. “Sabemos o que aconteceu? As pessoas para as quais enviamos as armas ficaram com elas”, afirmou. “Portanto, estou muito irritado com elas, e vão pagar um alto preço por isso”, ameaçou.

Trump disse ter ouvido comunicações interceptadas pela inteligência norte-americana nas quais cidadãos iranianos estariam “pedindo” aos Estados Unidos que “continuem bombardeando” o país. “Eles estão dispostos a sofrer para ter liberdade”, garantiu, sugerindo que a ofensiva coordenada com Israel desde 28 de fevereiro atenderia também ao desejo dos cidadãos que saíram às ruas para enfrentar a repressão e pedir o fim do regime.

Organizações de direitos humanos baseadas nos EUA e na Europa estimam que os confrontos entre manifestantes e as forças de segurança deixaram milhares de mortos — há relatos que falam em mais de 40 mil. As autoridades de Teerã contestam não apenas os números, mas também a classificação das vítimas. Segundo o balanço oficial, o total estaria na casa de 3 mil, e dois terços seriam integrantes das forças de segurança e “civis inocentes” mortos a tiros por “agentes armados pelos EUA e por Israel”.

Risco de censura sobre resgate

Donald Trump ameaçou ontem um veículo de comunicação norte-americano, não especificado, com pena de prisão, caso não revele a identidade da pessoa que vazou informações sobre um oficial da Força Aérea resgatado domingo no Irã. “Vamos até a empresa que publicou a notícia dizer: ‘Segurança Nacional. Entreguem (a fonte) ou irão para a cadeia’”, disse Trump, em uma entrevista coletiva convocada para acrescentar detalhes sobre a operação de salvamento, conduzida entre sexta-feira e domingo.

De acordo com o relato do presidente, foram empregadas na ação mais de 170 aeronaves: quatro bombardeiros, 64 caças, 48 aviões-tanque de reabastecimento, 13 aeronaves de resgate e outras, entre elas helicópteros e aviões de ataque que

voam perto do solo em apoio direto à tropa. O avião abatido era um caça F-15 que realizava missão na província iraniana do Khuzistão, com litoral no Golfo Pérsico e próxima ao Estreito de Ormuz.

O piloto teria sido resgatado na própria sexta-feira, mas foi preciso buscar o segundo tripulante, um coronel encarregado do sistema de armas. Um terceiro piloto que participava das buscas foi atingido, mas teria conseguido voar para além do espaço aéreo iraniano e saltar de paraquedas, para ser resgatado em um país aliado. O Irã confirmou ter abatido esse avião, que teria caído sobre o Golfo Pérsico.

Até ontem, passadas mais de 24 horas do resgate do terceiro aviador militar, as autoridades militares não haviam exibido imagens

nem identificado os três resgatados. Quando comunicou o resgate do oficial de armas do F-15, Trump apenas mencionou que seria “um respeitado coronel” da Força Aérea. Inicialmente, o presidente anunciou em sua rede social, a Truth Social, que ele estaria “são e salvo”. Em postagem posterior, informou que o militar estaria “gravemente ferido”.

Relatos apresentados na mídia norte-americana indicam que o coronel resgatado no domingo teria se ferido no ataque ao caça e no salto. Segundo fontes citadas, ele teria conseguido escapar à busca movida pelas forças iranianas escondido em uma fenda no território montanhoso onde ocorreu o incidente.

Quando comunicou o resgate, o presidente fez questão de ressaltar as dificuldades da operação, a destreza

das equipes de busca e a “coragem” do oficial abatido. Na entrevista coletiva de ontem, Trump reservou espaço também para louvar a própria decisão de determinar o lançamento do resgate, mesmo contra a opinião de alguns de seus comandantes.

“Eu decidi”

“Havia militares que diziam para não fazermos (a operação)”, disse aos jornalistas. “Disseram que era uma missão muito perigosa, que poderia deixar uns 100 mortos”, revelou. “Mas eu senti que valia a pena e decidi que faríamos.”

O relato de Trump menciona ações tomadas para “confundir os iranianos” sobre o paradeiro do coronel da Força Aérea. “Queríamos que eles procurassem em áreas

Saul Loeb/AFP



O diretor da CIA, John Ratcliffe: manobras para despistar iranianos

diferentes. Por isso, estávamos espalhados por toda parte”, contou. O diretor da Agência Central de Inteligência (CIA), que participou da coletiva ao lado do presidente, comparou a operação a “procurar um grão de areia determinado

no meio do deserto”. “Foi também uma corrida contra o tempo”, acrescentou John Ratcliffe, “pois era crucial localizarmos o avião abatido o mais rápido possível, ao mesmo tempo em que mantínhamos o inimigo desorientado”.

VISÃO DO CORREIO

Combate à crise climática exige pluralidade de vozes

Um novo grupo de conselheiros acaba de ser formado pelo papa Leão 14 para debater questões centrais da existência humana. Entre os 11 nomes escolhidos para o dicastério, há um brasileiro: o climatologista Carlos Nobre, referência internacional sobre os impactos do aquecimento global, sobretudo em florestas tropicais. Nobre junta-se a membros da Igreja Católica, de organizações internacionais e da sociedade civil que se debruçam sobre temas como emergência humanitária, saúde e direitos humanos. Sua entrada no seleto grupo evidencia, mais uma vez, que mitigar a crise climática não pode ser preocupação exclusiva de cientistas e que o Brasil exerce papel-chave nessa empreitada.

“Sinto que fui chamado como cientista para trazer o valor de buscarmos soluções rápidas”, comentou Carlos Nobre sobre a escolha. Não há dúvidas quanto à expertise do novo conselheiro do Vaticano e à urgência das respostas. O paulista de 75 anos tem uma carreira marcada por prêmios nacionais e internacionais, gestões e pesquisas em órgãos ambientais estratégicos e avançados títulos acadêmicos. Ele é um dos autores do Quarto Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), que ganhou o Nobel da Paz em 2007 pelo alerta sobre os riscos do aquecimento global.

Na ocasião, o Comitê Norueguês do Nobel argumentou que os cientistas e o ex-vice-presidente estadunidense Al Gore, com que dividiram o prêmio, eram laureados pelos “seus esforços de ampliar e disseminar um conhecimento amplo sobre as mudanças climáticas provocadas pelo homem e por estabelecer as bases para reverter tais mudanças”. Quase 20 anos depois, a proximidade de um ponto de

não retorno sinaliza que não houve mudança de rota e a atual gestão na Casa Branca, que o abismo climático não é considerado por todos.

A Amazônia não escapa da crise, lembrou Nobre em entrevista ao **Correio** em meio aos preparativos da COP 30: “Se esse limite for ultrapassado, até 70% da floresta pode se degradar irreversivelmente nas próximas décadas”. A liberação de mais de 200 bilhões de toneladas de carbono na atmosfera, impulsionando extremos climáticos pelo mundo, e o aumento de risco de novas epidemias em razão da destruição do bioma foram apontados pelo cientista como impactos críticos do fenômeno.

Há de se reconhecer a queda significativa do desmatamento da Amazônia na gestão de Marina Silva, que deixou a pasta na semana passada, assim como o cerco ampliado a crimes ambientais, a criação de unidades de conservação e os avanços no financiamento climático. Por outro lado, a falta de consenso sobre os mapas do caminho para o fim dos combustíveis fósseis e o desmatamento embebeceu a promessa de que Belém sediará a maior COP da história, como havia planejado o presidente Lula.

Entre os destaques positivos da conferência do clima em novembro último, estão o fortalecimento do fundo de proteção das florestas tropicais, a criação de uma meta global de adaptação e a maior atenção a questões de interesse de indígenas e afrodescendentes. Nesse sentido, a escolha de Carlos Nobre para o alto órgão consultivo do Vaticano impulsiona, de certa forma, passos dados em Belém. É imprescindível que a crise climática paute o debate de instituições diversas e que a pluralidade de vozes marque essa busca pela sobrevivência do planeta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Descaso com a Torre de TV

O turismo no DF está com uma ferida exposta há mais de oito meses. Trata-se da Torre de TV. Um dos símbolos turísticos da cidade céu, como trato com orgulho há anos. É um logradouro onde turistas e habitantes do DF e cidades próximas vão para subirem no mirante e olharem grande parte da capital federal e, em especial, a Esplanada, com seu lindo traço de Oscar Niemeyer. Pois bem, a Torre está interdita por incompetência e descaso, pois verba não falta para o GDF diante das publicidades em que diz ter feito mais de 1.700 obras. O elevador que leva turistas até o mirante não funciona; e, daí, nada funciona. Os turistas desistem do passeio e, com isso, deixam de frequentar, segundo feirantes, a Feira de Artesanatos, que seria um atrativo do complexo. O Ministério Público está fazendo o que que não cobra do GDF algo diante de tal descaso?

» José Monte Aragão

Sobradinho

Nos palanques

A disputa por palanques virou prioridade neste momento. Lula e Flávio Bolsonaro medem forças enquanto a máquina pública dança conforme o ritmo eleitoral. Governar, que é bom, fica para depois! Mas, para nós, eleitores, não interessa quem faz a campanha eleitoral mais impactante. Interessa que os eleitos trabalhem a nosso favor durante todo o mandato e que não nos abandonem por projetos pessoais.

» Paccelli M. Zahler

Sudoeste

Críticas ao Pix

O Pix dos brasileiros tem se mostrado eficiente nos pagamentos instantâneos do sistema financeiro do Brasil, uma alternativa aos cartões de bandeira americana. Administrado, gerido e operacionalizado pelo Banco Central, o Pix busca melhorias e segurança operacional. Com isso, chama a atenção dos EUA, que se manifestam fazendo críticas ao sistema.

» Valdecir Nunes

Vicente Pires

Mudança pela força

No que se refere ao conflito entre Irã, EUA e Israel, ninguém vibra com a morte; a paz é o único caminho desejável. Porém, o regime extremista do Irã oprime seu povo há décadas, impedindo liberdade e qualidade de vida. Sem abertura ao diálogo, a mudança infelizmente tende a vir pela força. A nova geração iraniana não aceita mais essa realidade e anseia por libertação e democracia.

» Rabino Eliahu Hasky

Rio de Janeiro

A Seleção e “O Monstro”

Carlo Ancelotti sabe tudo de futebol. É um dos técnicos mais vitoriosos, mas tem um porém: para a Seleção Brasileira ainda não convocou Thiago Silva. “O Monstro” está pronto para a próxima Copa do Mundo. Ele não é mais um garoto, mas esbanja vitalidade, experiência,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parcelamento ilegal de terras, especulação imobiliária com ampla convivência do poder público, dizimando o espaço das onças e de outras espécies da fauna e da flora. Imagine o que é sentir fome e sede? Só o ser humano tem essas necessidades?

Marly Santos — Brasília

O que assusta é o sumiço das onças da fauna e da flora do nosso país. Somos muito mais perigosos para as onças do que elas para nós!

Alisson Sindeaux — Brasília

Os Estados Unidos sempre estiveram envolvidos em ações de guerra. Porém, o discurso de seus dirigentes era diferente do de Trump, que ameaça os inimigos com destruição total. Até quando o mundo aceitará viver sob suas ameaças, vazadas em uma linguagem de violência e intimidação?

Sylvio Belém — Recife

É muitíssimo divertido e lindo poder ver e curtir o nosso planeta ao olhos dos astronautas da Artemis II. Estou achando o máximo tudo isso!

Nilzete Oliveira — Brasília

indiscutível qualidade, excelente vigor e poderá ser um digno auxiliar técnico dentro das quatro linhas. Está esperando o quê, Ancelotti? Com uma equipe jovem e “O Monstro”, a Seleção Brasileira será imbatível, e o hexa será nosso.

» Humberto Schwartz Soares

Vila Velha (ES)

Ganhar no grito

O que alguns influenciadores e até mesmo jornalistas estão fazendo é um absurdo! Não é novidade que sempre houve erros de arbitragem a favor e contra todos os times. Porém, do ano passado para cá, há, por parte de influenciadores e até de alguns jornalistas da mídia esportiva, a tentativa de se criar uma narrativa de que somente o Palmeiras é beneficiado por erros de arbitragem. Querem ganhar no grito. Virou moda, agora, procurarem pelo em ovo em todos jogos do Palmeiras, numa tentativa patética de manchar a campanha alverde. Como eles mesmos diziam no ano passado: No grito, não!

» Ailon Pedrosa

Águas Claras



RONAYRE NUNES

ronayrenunes@dabr.com.br

As inteções do “mimimi”

“Os dois viados do meu lado.” Foi essa a frase que ouvi na saída do banheiro após uma sessão de cinema na última semana. Dois homens adultos comentavam que outras pessoas sentadas ao lado deles haviam acertado o palpite para o desfecho do filme *O drama*. O termo utilizado para se referir aos desconhecidos foi “viados”. Desde então, sigo refletindo: será que existe uma problematização necessária no uso desse termo ou seria apenas o que convencionou-se chamar de “mimimi” — uma reclamação supostamente sem fundamento?

Há alguns anos, eu me imaginava como uma pessoa totalmente avessa a qualquer tipo de “mimimi”. Era aquele tipo de indivíduo que encarava qualquer contestação ou problematização como algo perfeitamente dispensável. “Quem eles pensam que são para reclamar de algo? Eu já sofri muito nesta vida e nem por isso fui reclamar nas redes sociais” era o tipo de pensamento que entrava em ebulição em minha mente diante de pautas identitárias ou sociais.

Com o passar do tempo, contudo, passei a perceber que esse tipo de postura era fruto do que hoje chamo de uma “manipulação estrutural”. Não no sentido literal e rasteiro da palavra, mas como uma espécie de controle social, uma forma de conduzir o indivíduo a reproduzir um pensamento que não é, necessariamente, fruto da própria lógica ou vivência. Um fenômeno que os mais jovens talvez classifiquem como um “gaslighting” coletivo, em que a percepção da realidade é distorcida para favorecer o status quo.

Agora entendo que o discurso que popularizou a expressão “mimimi” está intrinsecamente ligado a uma parcela da sociedade que busca silenciar as demandas de minorias. Calar a reclamação pelo deboche é a maneira mais efetiva de lidar com um problema sem ter o incômodo de resolvê-lo na prática. É uma estratégia de invisibilidade: se a dor do

outro é tratada como “frescura”, não há obrigação moral de acolhimento ou mudança de comportamento.

O grande “pulo do gato”, dentro do labirinto da minha consciência, é que uma parte de mim ainda acredita na existência ocasional do “mimimi”. Sei que pode parecer contraditório — e talvez seja —, mas mesmo compreendendo que o discurso de calar uma voz por meio do escárnio é uma ferramenta de opressão, também sinto que existem reclamações que beiram o infundado ou o performático. Talvez o grande desafio da maturidade contemporânea seja justamente entender como distinguir a dor legítima da conveniência retórica.

Para elevar a complexidade da questão, sustento outra opinião que costuma ser impopular: as redes sociais são o pior ambiente possível para esse discernimento. Posts que atacam o “mimimi” ou que reagem de forma agressiva a quem o contesta não produzem síntese. Eles não trazem mais democracia para a discussão, nem abrem canais de reflexão sobre opiniões divergentes. Ao contrário, as plataformas digitais apenas embalam discursos de ódio em algoritmos de engajamento, fechando as portas para uma comunicação genuína e empática.

Até agora, não consegui definir se a frase dos “viados” ouvida no cinema foi uma agressão gratuita ou apenas uma gíria desprezível. A realidade pode habitar o cinzento intervalo entre os dois. O que sei, contudo, é que o exercício de pensar sobre a linguagem e o peso das palavras me fez bem. Às vezes, o simples ato de suspender o julgamento para refletir, sem a pressa de chegar a conclusões definitivas, já é um ato de resistência contra a superficialidade do nosso tempo. O silêncio que se segue ao pensamento costuma ser muito mais revelador do que o ruído das certezas absolutas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

| Localidade | SEG/SÁB | DOM | SEG a DOM |
|---|----------|----------|--------------|
| DF/GO | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | R\$ 1.187,88 |
| 360 EDIÇÕES (promocional) | | | |
| Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp | | | |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. | | | |
| Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp | | | |

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Saúde que se constrói antes da doença



» WADIH DAMOUS
Diretor-presidente da
Agência Nacional de Saúde
Suplementar (ANS)

Isso exige mudança de cultura institucional. Devemos transitar do modelo de pagamento por volume, que, muitas vezes, incentiva o excesso de exames desnecessários, para a lógica de geração de valor em saúde. Quando antecipamos riscos por meio do uso inteligente de dados, da interoperabilidade e do monitoramento contínuo, preservamos a saúde financeira das operadoras e garantimos dignidade e qualidade aos beneficiários que confiam no sistema.

Essa transformação não ocorre no vácuo. Não podemos discutir prevenção de forma isolada das condições concretas do cotidiano das pessoas. O ambiente corporativo, onde reside a maior parcela dos usuários dos planos coletivos empresariais, é cenário dessa metamorfose. A saúde do trabalhador é motor da economia e o adoecimento laboral, gargalo que compromete a competitividade do país.

Assim, o debate sobre saúde mental e jornadas de trabalho ganha relevância sem precedentes. Discussões sobre o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a revisão de escalas exaustivas são hoje pautas indissociáveis da agenda regulatória da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Jornadas que não permitem o descanso restaurador, a prática de atividades físicas e o convívio social funcionam como fábricas de sinistros. O absentismo, o presenteísmo e o burnout são sintomas de modelo que negligenciou o bem-estar como ferramenta preventiva.

A tecnologia já oferece o arsenal necessário para essa virada. Programas de medicina preventiva e

integração de dados por meio da inteligência artificial (IA) já permitem identificar quem está prestes a descompensar. No entanto, ainda esbarramos no obstáculo cultural do engajamento. Sem a adesão do indivíduo, a tecnologia é subutilizada.

O desafio é coletivo e exige uma tríade de responsabilidades: as operadoras devem migrar para modelos de remuneração baseados em desfechos clínicos, investindo em atenção primária à saúde robusta, que coordene o cuidado; as empresas contratantes precisam compreender que o plano de saúde não é um custo de gestão de pessoas, mas ferramenta estratégica de produtividade; e os beneficiários precisam ser empoderados com letramento em saúde, tornando-se protagonistas de sua jornada.

A ANS reafirma seu papel fundamental como indutora de boas práticas. Incentivar programas de promoção à saúde auditáveis e que tragam resultados clínicos reais é o caminho para que o setor prospere.

Neste Dia Mundial da Saúde, deixo uma reflexão: a saúde não começa no hospital ou na mesa de cirurgia. Começa no prato de comida, na qualidade do sono, no equilíbrio da jornada de trabalho e na prevenção primária. Investir preventivamente não é um custo a ser reduzido, mas o único investimento capaz de garantir que o sistema de saúde suplementar continue existindo para as próximas gerações. O futuro da saúde no Brasil não será escrito com bisturis, mas com as escolhas conscientes que fazemos hoje.

Saara Ocidental, respeito radical



» DORGIL SILVA
Jornalista, foi programador de computadores, servidor do STJ, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados

» MARIA JOSÉ MANINHA

Foi presidente do Sindicato dos Médicos, deputada distrital e federal e secretária de Saúde. É presidente da Asaarai, ação de solidariedade ao povo Saaraui

Na era da inteligência artificial (IA), esperamos a intensificação da busca da verdade. Impõem-se, no entanto, até agora, dificuldades para a verificação de fatos, prejudicando informações e correção de argumentos.

A ausência de efetivo controle popular, social e, consequentemente, institucional, permite a um número reduzidíssimo de pessoas controle quase absoluto do que circula socialmente com o uso da internet.

É notório que milhões produzem e lançam nas redes conteúdos informativos coerentes com teorias legitimadas. Divulgam ciência e organizam-se, democrática e respeitosa, pessoas e grupos que difundem ideias, como a distribuição de riquezas e a solidariedade aos infelizes e desprotegidos por relações perversas, violadoras — sejam internacionais, sociais, entre classes ou entre pessoas.

Os algoritmos utilizados para calcular o que é mais acessado, assim como os conteúdos mais frequentemente apoiados, potencializam a divulgação de algumas produções em detrimento de outras. Como expressões matemáticas, os algoritmos captam mais, porque em maior número as desinformações são lançadas por milhares de exércitos patrocinados e monetarizados, apoiadas na lógica gerencial das Big Techs (maiores empresas de tecnologia do mundo).

Além de robôs, há “generalatos influencers”, bem pagos, comandando milhões de soldados, seguidores sem soldo. Sob falso conceito de liberdade, indignam valores construídos pela humanidade, sedimentados no direito constitucional, no direito internacional, como os de soberania e liberdade.

Vejam o caso, hoje “invisível”, do Saara Ocidental. É a última colônia na África. A ONU reconhece o país como pendente de descolonização. A Corte Internacional de Haia e o Tribunal de Justiça da União Europeia já sentenciaram que o país colonizador, Marrocos, em nenhum momento da história exerceu soberania no território do Saara Ocidental, que inclui as riquezas do deserto até o mar.

Apesar disso, ao longo de 50 anos de invasão e colonização marroquina — e de resistência resiliente do povo saaraui —, os meios de comunicação, inclusive redes sociais, veiculam qualquer manifestação do Reino do Marrocos, enquanto desconhecem as denúncias de violação, de torturas prisionais e da existência de um muro de mais de 2.740 km com milhões de minas explosivas que impede as pessoas do Saara Ocidental de viverem juntas em seu território. Silêncio quase absoluto.

Hoje, a República Saaraui tem cinco estados, três governados por mulheres, que detêm 42% das cadeiras do parlamento. É uma das Repúblicas com maior índice de participação feminina no mundo, na política, no ambiente institucional, social e nos postos de trabalho, educação, saúde, e participam de ações militares de defesa do seu povo. Respeito radical às mulheres em um povo muçulmano, milenar.

Lá no Saara Ocidental, na parte liberta, assim como nos acampamentos de refugiados, o feminicídio é zero, não há violência doméstica, 100% das crianças estão na escola. São fatos de interesse jornalístico, sociológico, político, no mínimo surpreendentes.

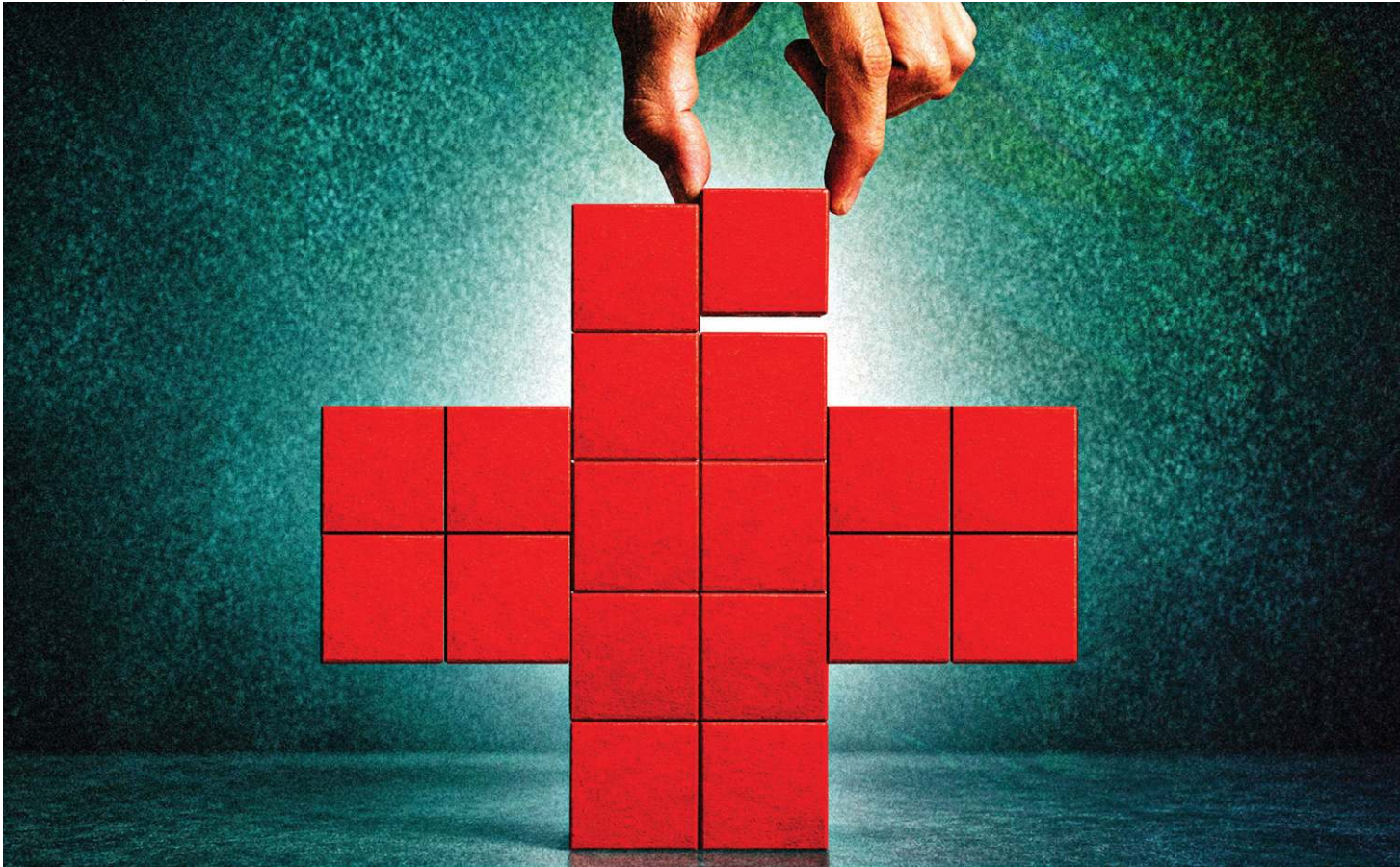
Tudo isso não se dá a conhecer. Em lugar, factoides prevalecem sobre o Saara Ocidental, impulsionados pela ação propagandística de Marrocos. Até decisões do Conselho de Segurança da ONU são divulgadas com significado falso por altas autoridades marroquinas. As “fakes” versões são publicadas, quase todas as matérias sem quaisquer contraposições ou esclarecimentos. Os saaraus não são ouvidos. É importante repudiar a desinformação, lançar luz forte, como o sol do deserto, sobre toda e qualquer verdade.

O jornalista Hélio Doyle e o historiador Sayid Tenório estiveram nos acampamentos de refugiados saaraus, situados em Tindouf, na fronteira da Argélia. Em 9 de abril, no Teatro dos Bancários, eles lançam juntos livros que trazem luz sobre o drama do Deserto do Saara. Isso ocorre em Ato de comemoração dos 50 anos da República Saaraui, que começa às 19 horas com o Grupo musical Accordi.

Quem também esteve nos acampamentos foi o prestigiado ator espanhol Javier Bardem. Ele produziu o filme *Hijos de las nubes*, sobre o Saara Ocidental. O documentário venceu o prêmio Goya de cinema em 2013, mas será exibido pela primeira vez no Brasil na mesma noite de 9 de abril, no Teatro dos Bancários. No Foyer, além de exposição de fotos, haverá uma tenda típica saaraui, a jaima.

É uma oportunidade de driblar a lógica dos algoritmos, obter boa informação e saborear um coquetel de conhecimento cultural. Um ato de respeito radical à autodeterminação dos povos, à cooperação e à solidariedade.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



O que a lei não vê, o setor da construção já faz



» EDUARDO AROEIRA
Vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e presidente do Serviço Social da Indústria da Construção do Distrito Federal (Seconci-DF)

diversos serviços médicos assistenciais e ocupacionais, de segurança do trabalho, de odontologia, além de atendimento psicossocial. Já as empresas têm apoio e suporte para o cumprimento das obrigações legais quanto a segurança e saúde do trabalho.

Essas iniciativas não substituem a legislação trabalhista, mas demonstram que o setor desenvolve soluções próprias, relevantes para esse debate. A pergunta que parece sem resposta é: na hora de votar novas obrigações trabalhistas, esse esforço voluntário de um setor relevante como a construção civil é levado em conta?

Sobre a escala 6x1, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção afirma que reduções de jornada costumam exigir ganhos equivalentes de produtividade. A construção civil tem dinâmicas próprias, como prazos contratuais, fases de concretagem, e não podem ser interrompidas no meio. As equipes funcionam em escalas que dependem do andamento físico da construção, não do calendário da semana.

O setor demonstra, na prática, que pode avançar na proteção aos trabalhadores para além do que a lei exige. Além do Seconci-DF, conta com o instrumento da negociação coletiva. Proibir a escala 6x1 por PEC retira essa flexibilidade sem oferecer ganho real ao trabalhador da construção, que, em muitos casos, opta por trabalhar no sábado e compensar a folga em outro dia mais conveniente para ele.

A negociação coletiva, como a Convenção 2025-2027, firmada entre Sinduscon-DF e o sindicato dos trabalhadores, resolve essas questões. Esse instrumento permite ajustar jornadas e compensações de forma mais próxima da realidade do canteiro.

Sobre a nova lei de licença-paternidade, a ampliação é bem-vinda e permitirá ao pai conviver por 20 dias com a família, com custo a ser pago pelo INSS. Mas deixa um problema sério em aberto.

No canteiro, a ausência de um trabalhador qualificado por 20 dias é uma interrupção real na cadeia produtiva. A construção civil vive um período de forte demanda por mão de obra e enfrenta dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados. Por isso, é difícil substituir um armador ou operador experiente. A consequência pode ser o alongamento de prazos e o eventual repasse de custos ao preço final das obras.

Esse quadro ocorre em um momento de conflito militar envolvendo EUA, Israel e Irã, que tem elevado o preço do diesel (30% do produto são importados), insumo essencial e de impacto direto nos custos da construção. Em um contexto assim, mudanças nas regras trabalhistas exigem ainda mais cautela.

A situação da Previdência Social é outro agravante. Em 2025, o gasto anual com benefícios previdenciários ultrapassou R\$ 1 trilhão, com rombo de R\$ 317 bilhões no Regime Geral, informa o governo. Acrescentar um novo benefício com impacto fiscal estimado em R\$ 5,44 bilhões anuais, quando em plena vigência, é uma decisão que exige avaliação fiscal rigorosa.

A construção civil do DF faz a sua parte. Cuida da saúde, da educação e do bem-estar de seus trabalhadores e famílias por escolha própria, inclusive pela ação decisiva do sistema Seconci. De 1988 a 2025, foram quase 4,2 milhões de atendimentos pela entidade no Distrito Federal. O setor espera, em troca, que novas regras sejam avaliadas com o mesmo senso de responsabilidade, levando em conta o que já funciona na prática.

O Congresso Nacional conduz audiências públicas sobre a proposta de emenda constitucional que pode pôr fim à escala 6x1. E em 4 de março, o Senado aprovou a lei que amplia a licença-paternidade de cinco para 20 dias, texto que recebeu a sanção presidencial no fim de março. São mudanças de grande alcance tramitadas no Legislativo e que impactam a construção civil, principal motor da economia do Distrito Federal.

Este artigo traz ao debate um ponto pouco considerado no processo político: antes de o legislador agir, o setor já implanta ações relevantes para o trabalhador.

Desde 1988, a construção civil mantém o Serviço Social da Indústria da Construção do Distrito Federal (Seconci-DF), integrado a um sistema atuante em outros estados. Ele tem seu embrião em 1964, em São Paulo. Em razão do sucesso alcançado, foi implantado na capital federal pelos empresários em parceria com o sindicato dos trabalhadores.

O Seconci-DF cuida da saúde, da segurança e do bem-estar dos trabalhadores dos canteiros e de suas famílias. É uma iniciativa voluntária estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Por meio da entidade, os trabalhadores têm acesso a programas de alfabetização, a

Dia HISTÓRICO na exploração espacial

Ao sobrevoarem a Lua ontem, os quatro tripulantes da Artemis II chegaram a uma distância jamais alcançada em relação à Terra. A manobra faz parte do retorno ao planeta, marcado para sexta-feira. A equipe fez imagens inéditas do lado oculto do satélite

» PALOMA OLIVETO



Conforme ultrapassamos a maior distância que humanos já viajaram do planeta Terra, o fazemos honrando os esforços extraordinários de nossos predecessores na exploração humana do espaço. Continuaremos em nossa viagem indo ainda mais longe no espaço antes que a Mãe Terra trate de nos puxar de volta para tudo que amamos. Mas nós, de forma mais importante, escolhemos este momento para desafiar esta geração e a próxima a assegurar que esse recorde não seja duradouro."

Jeremy Hansen,
astronauta canadense

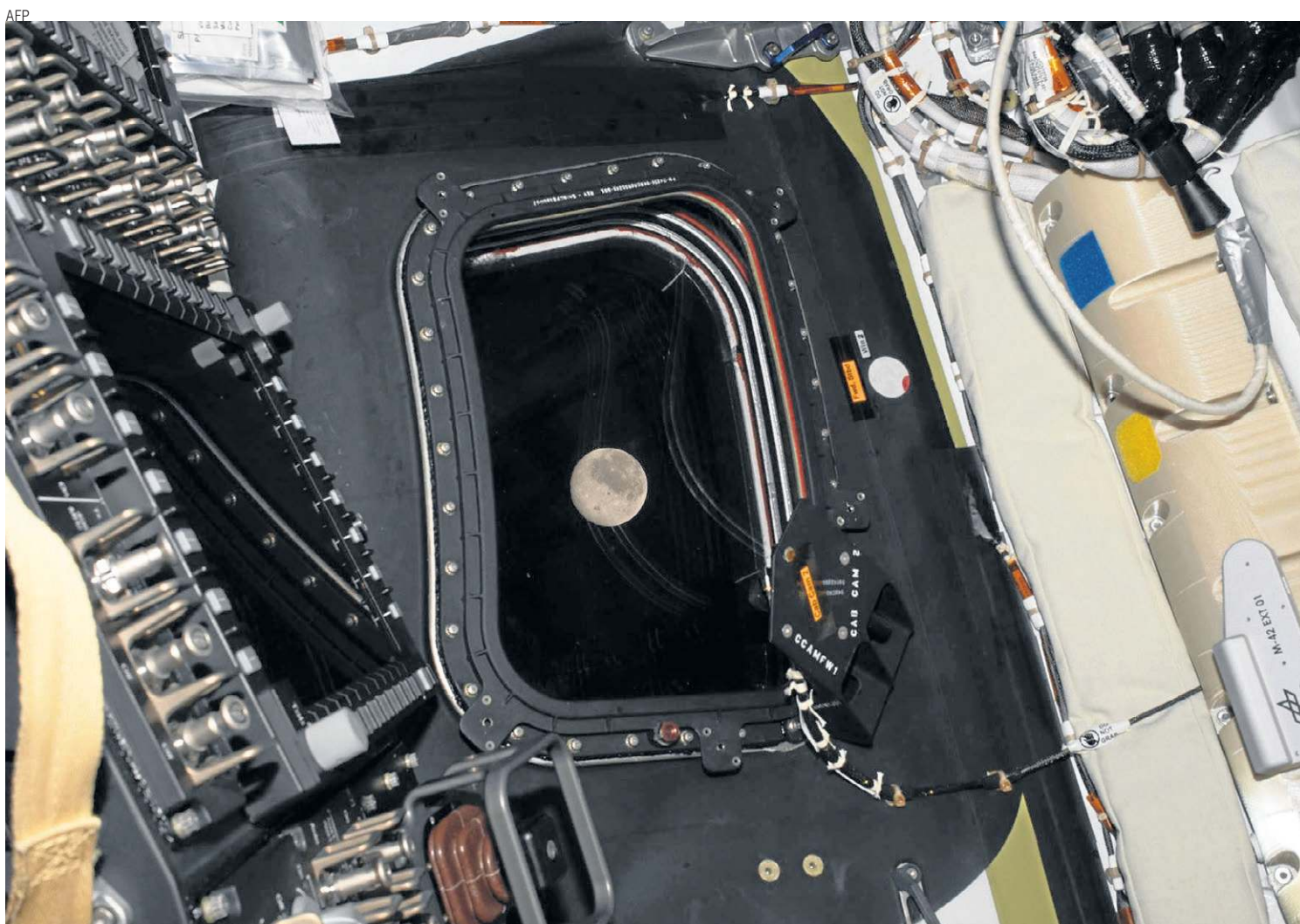
Ao alcançar uma distância de 406.771 km do planeta no primeiro sobrevoo da Lua em quase 54 anos, às 20h02 (horário de Brasília) de ontem, os quatro astronautas da missão Artemis II tornaram-se os primeiros seres humanos a se afastar tanto da Terra. O recorde anterior, de 400.771 km, pertencia à Apollo 13, registrado em 15 de abril de 1970. "Conforme ultrapassamos a maior distância que humanos já viajaram do planeta Terra, o fazemos honrando os esforços extraordinários de nossos predecessores na exploração humana do espaço. Continuaremos em nossa viagem indo ainda mais longe no espaço antes que a Mãe Terra trate de nos puxar de volta para tudo que amamos. Mas nós, de forma mais importante, escolhemos este momento para desafiar esta geração e a próxima a assegurar que esse recorde não seja duradouro", disse o canadense Jeremy Hansen, por rádio, assim que o marco foi ultrapassado. Além dele, a equipe é composta pelos norte-americanos Christina Koch, Reid Wiseman e Victor Glover.

A Artemis II decolou na quarta-feira passada para uma missão de 10 dias no espaço, com objetivo de testar sistemas para o espaço profundo, incluindo os de suporte à vida e controle térmico, em um ambiente extremamente hostil. Após o sobrevoo lunar que permitiu obter imagens inéditas da Lua, os astronautas começaram o retorno à Terra. Eles são esperados de volta na noite de sexta-feira (10/4), quando devem pousar no Oceano Pacífico, no litoral de San Diego.

A distância recorde do planeta deve-se à trajetória de retorno livre, na forma de um oito alongado, diferentemente da chegada, quando a Orion orbitou a Lua. A escolha do caminho teve duas vantagens: evitar grandes queimas de combustível devido à ajuda da gravidade lunar e visualizar paisagens jamais vistas a olho nu por um ser humano — o lado oculto do satélite já havia sido fotografado por sondas e orbitado por Michael Collins na Apollo 11, em 1969, mas nunca no campo de visão do atual sobrevoo, nem

com resolução de imagens como as de agora (muito superiores). "Artemis II é o primeiro passo para um mapeamento renovado do espaço lunar", define Samantha Parry Kenyon, professora no Departamento de Engenharia Aeroespacial e Oceânica da Virginia Tech College of Engineering, nos Estados Unidos.

Ontem, em entrevista ao vivo do espaço, Christina Koch, a primeira mulher em uma missão tripulada à Lua, afirmou que os astronautas da Artemis II viram o satélite em perspectivas inéditas. "No domingo à noite, tivemos nossa primeira visão do lado oculto, e foi absolutamente espetacular." A tripulação foi treinada para fazer observações topográficas, para elaborar um mapa dos



A Lua vista por uma das escotilhas da cápsula Orion, que leva os quatro astronautas da missão Artemis II no sobrevoo lunar

Próximos passos

Terça-feira, 7

»14h25*: Orion deixa a esfera de influência lunar.
»15h40: A tripulação da Artemis II conversará com os astronautas a bordo da Estação Espacial Internacional, por áudio.

Quarta-feira, 8

»21h15: Demonstração de

implantação de blindagem contra radiação

Quinta-feira, 9

»19h10: Conferência de imprensa a bordo da Orion

Sexta-feira, 10

»14h50: Início da configuração da cabine da Orion para a reentrada

»19h30: Começa a cobertura da NASA do retorno da tripulação à Terra.

»20h33: Separação do módulo de tripulação e do módulo de serviço da Orion

»20h37: Módulo da tripulação levanta chama

»20h53: Interface de entrada do Orion

»21h07: Pousa na água no Oceano Pacífico. Espera-se que a NASA e o Departamento de Guerra dos EUA auxiliem a tripulação a sair da Orion e a levar para um navio de resgate que aguarda.
»23h30: Coletiva de imprensa

* Horário de Brasília
Fonte: Nasa

acidentes geográficos dessa que é a face mais antiga do satélite, ajudando a apontar possíveis zonas de pouso para as próximas missões.

Batismo

No sobrevoo, os ocupantes da Orion chegaram a batizar duas crateras: Integrity e Carrol. A primeira refere-se ao apelido da

nave espacial. A segunda é uma homenagem à mulher do comandante Reid Wiseman, que morreu de câncer. Com a voz embargada, Jeremy Hansen justificou a escolha: "É um ponto brilhante na Lua. E gostaríamos que se chamasse Carroll". Do centro de controle da missão, em Houston, a astronauta e engenheira Jeni Gibbon respondeu: "Crateras

Integrity e Carrol, recebido forte e claro. Obrigado". Em seguida, os astronautas se abraçaram e, em Terra, foi feito um minuto de silêncio.

Além das informações técnicas, Koch, Wiseman e Glover têm de anotar, nos diários de bordo, sensações físicas e emocionais ao longo da viagem. Todas as observações são importantes para o grande objetivo de

todo o programa Artemis: estabelecer uma base lunar, onde serão realizados experimentos científicos e que servirá de "pit-stop" para uma futura viagem tripulada a Marte.

Ao desembarcar na Terra em 10 de abril, os astronautas abrem caminho para a parte três de Artemis, esperada para 2028: um pouso lunar, quase seis décadas após a primeira viagem do homem ao satélite.

Bastão passado

Nasa/Divulgação



Pouco antes de morrer, aos 97 anos, em agosto de 2025, o norte-americano Jim Lovell gravou uma mensagem para os colegas que, oito meses depois, alcançariam a distância recorde da Terra — 406.771 km. A marca anterior era de Lovell — 400.171 km —, em 1972, na Apollo 13. "Olá, Artemis 2! Aqui é o astronauta da Apollo Jim Lovell. Bem-vindos à minha velha vizinhança! (...) Estou orgulhoso de passar essa tocha a vocês — conforme contornam a Lua e constroem os alicerces para missões a Marte... em benefício de todos", registrou em áudio o piloto e oficial da Marinha, que também havia participado da Apollo 8, em 1968.

Três perguntas para

Virginia Tech/Divulgação

SAMANTHA PARRY KENYON,
engenheira aeroespacial da Virginia Tech, nos Estados Unidos

Qual é o objetivo dessa etapa da missão Artemis?

Artemis II testará os sistemas de suporte de vida da cápsula Orion, ao levar os astronautas em uma trajetória da Terra, ao redor da Lua, e retornar com eles à Terra. A cápsula também testará uma série de importantes manobras orbitais. A trajetória de retorno livre levou os astronautas um pouco mais longe da Lua em altitude do que na missão Apollo, mas esse não foi o objetivo principal da missão.

Por que voar até a Lua ainda é tão desafiador, seis décadas depois da primeira viagem ao satélite?

À medida que você se afasta da Terra, você não só tem a força gravitacional do planeta para lidar, mas também a da Lua.



Ambas as forças gravitacionais criam órbitas complicadas no que é conhecido como o problema dos três corpos — nesse caso,

Terra, Lua e espaçonave. A adição dos astronautas inclui uma camada de desafio, porque eles devem voltar para casa, o que

significa que a espaçonave tem que desacelerar e entrar na atmosfera da Terra em velocidades seguras. Além disso, o ambiente do espaço é duro e complexo. Você não só tem o movimento complicado da gravidade devido a objetos enormes como a Terra, a Lua e o Sol, mas também tem calor extremo do sol e frio extremo. Além disso, tem a radiação espacial — partículas altamente energéticas provenientes do Sol e galáxias distantes que degradam a eletrônica e podem prejudicar os astronautas ao longo do tempo.

Qual aspecto científico da missão a senhora considera particularmente importante?

As observações ao vivo, por humanos, do lado escuro da Lua, especialmente sem o brilho do Sol, já que a estrela foi eclipsada pelo satélite durante o sobrevoo de Artemis II. Daqui da Terra, nós vemos sempre somente 50% da Lua.

BRB-MASTER

Prestação de contas adiada

Presidente do BRB, Nelson de Souza, compareceria hoje à Câmara Legislativa para esclarecer sobre a situação do banco, mas adiou a participação. Relatório de auditoria independente trará detalhes sobre a compra dos títulos do Master

» ANA CAROLINA ALVES
» ADRIANA BERNARDES

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, e o secretário adjunto de Economia do DF, Daniel Izaías, adiarão a ida à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Eles participariam, hoje, de uma audiência pública na comissão para prestar esclarecimentos sobre a situação do banco. O convite foi feito pelo presidente da comissão, o deputado distrital Thiago Manzoni (PL).

Na agenda da CLDF, a pauta está descrita como uma audiência pública para debater a “situação financeira do BRB, as necessidades de aporte na instituição pelo acionista controlador, as investigações envolvendo a operação fracassada de aquisição do Banco Master e as medidas de governança adotadas pela instituição”.

A ideia era que os convidados respondessem às perguntas dos deputados distritais. Além dos parlamentares que compõem a comissão, outros distritais interessados em participar da audiência pública poderiam fazer perguntas.

De acordo com Nelson, a participação na sabatina foi adiada por conta de “várias reuniões, em comum acordo com o presidente da CCJ”. Thiago Manzoni informou, no entanto, que irá apresentar requerimentos à comissão para transformar os convites em convocação. A expectativa é de que eles sejam votados na sessão de hoje.

Sobre essa possibilidade, o presidente do BRB alegou que “sempre cumpre as regras e sempre foi muito respeitado pelos deputados que compõem a CLDF”. “Será um prazer participar”, completou.

Oportunidade

Em entrevista ao *CB.Poder*, na semana passada, Manzoni afirmou que o encontro seria uma oportunidade para que os representantes do Executivo respondessem às dúvidas sobre a situação financeira do banco,

Nelson Souza/Agência Brasília



Nelson de Souza (E), presidente do BRB, e Daniel Izaías (D), secretário de Economia, iriam hoje à CLDF. Convite deve ser transformado em convocação

Agência Brasília



de forma similar ao que foi feito em reunião com deputados distritais antes da votação do Projeto de Lei nº 2.175/2026, conhecido como PL de socorro ao BRB. “Agora eles devem falar à população o que está acontecendo, para que o povo tire suas próprias conclusões”, disse.

Para Thiago Manzoni, o BRB desempenha papel estratégico na execução de políticas públicas, na gestão da folha de pagamento de servidores, na operacionalização de contratos administrativos e na concessão de crédito a cidadãos e empresas. “O Distrito Federal continua devendo explicações à população. O que nós queremos é que essas explicações sejam dadas de forma pública. Tudo tem que ser exposto publicamente para que as pessoas possam chegar às suas próprias conclusões”, ponderou.

Na quinta-feira, a CCJ realizará audiência para ouvir o diretor-presidente da Terracap, Izidio Santos Junior, que vai prestar informações acerca dos imóveis listados na Lei nº 7.845/2026. A norma, aprovada pela CLDF em 3 de março, visa capitalizar o BRB após os prejuízos nos negócios com o Banco Master. A lei prevê uma série de medidas para aporte no banco estatal, como a obtenção de empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões e a utilização de nove imóveis públicos.

Relatório

O prazo para entrega do relatório da auditoria independente contratada pelo BRB terminou ontem. Ao *Correio*, o presidente Nelson de Souza informou que o relatório será entregue às autoridades competentes, isto é, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à Polícia Federal (PF). O Banco Central (BC) também receberá uma cópia. A investigação independente foi conduzida pelo escritório Machado Meyer Advogados, com suporte técnico da Kroll Brasil.

O relatório trará a análise de todas as operações internas que resultaram na compra de títulos podres do Banco Master pelo BRB.

MPDFT contesta uso de imóveis públicos pelo BRB

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) acionou o Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) para contestar a Lei nº 7.845/2026, que prevê medidas para capitalização do BRB. Assim como partidos da oposição, o MPDFT questiona o uso de imóveis públicos como garantia para possíveis empréstimos feitos pelo banco. A contestação foi feita por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pelo Ministério Público do DF. O mecanismo jurídico é usado para questionar a constitucionalidade de leis ou atos normativos.

Na ADI, que conta com pedido de medida liminar, a Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) do MPDFT reconhece que o fortalecimento financeiro do BRB constitui objetivo de indiscutível importância pública e social. No

entanto, para o Ministério Público, a salvaguarda da instituição, “por mais essencial que seja, não pode ocorrer em desrespeito a preceitos constitucionais nem à proteção do patrimônio público, urbanístico e ambiental do Distrito Federal”.

Ainda segundo o Ministério Público, a ação não impede mecanismos regulares de capitalização do BRB conduzidos por vias contratuais e regulatórias adequadas, incluindo operações com instituições do sistema financeiro para questionar a constitucionalidade do BRB ocorra dentro dos limites constitucionais, com respeito às exigências de transparência, avaliação patrimonial e participação da sociedade previstas na Lei Orgânica do Distrito Federal”, afirmou o órgão.

Na ADI, o MPDFT requer a concessão de medida cautelar para suspender imediatamente a eficácia dos artigos da Lei nº 7.845/2026 que tratam da transferência de bens imóveis ao BRB, com efeitos gerais até o julgamento final da ação. Para o Ministério Público, estão presentes os requisitos para a concessão da medida cautelar, especialmente o risco de dano irreparável. “A permanência da lei em vigor pode permitir a alienação imediata de bens públicos de elevado valor econômico e relevância ambiental, com impactos potencialmente irreversíveis ao patrimônio público e ao equilíbrio fiscal do Distrito Federal”, justificou.

A ação será julgada pelo TJDFT. Procurados, o GDF e o BRB não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Ed Alves/CB/D.A Press



Sede da Novacap é um dos nove imóveis colocados como garantia à capitalização do banco estatal



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Tesouro do DF gastou R\$ 35,6 milhões em quatro anos com despesas de viagens

As despesas do Tesouro do Distrito Federal com diárias pagas para viagens de servidores tiveram um aumento significativo nos últimos quatro anos. Levantamento no Portal da Transparência do DF revela que, entre 2022 e 2025, essas ajudas de custo somaram R\$ 35.611.172 — sem considerar as passagens aéreas. Nessa conta, estão incluídas as diárias pagas a servidores do Governo do Distrito Federal, da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas do DF. A maior parte custeou despesas de viagens de funcionários do Executivo. Foram liberados R\$ 29.971.178, correspondentes a 84% da despesa total para manter servidores fora do Distrito Federal nos últimos quatro anos. Em 2025, o GDF gastou R\$ 14.529.029. Bem mais que nos anos anteriores. Essa despesa foi 92% mais cara que em 2024, quando o Executivo destinou R\$ 7.546.656. E foi quase seis vezes maior que em 2022, quando o auxílio para viagem no GDF custou R\$ 2.129.075.



Viagens de distritais

No Legislativo, também houve um aumento substancial. A Câmara Legislativa liberou, no ano passado, R\$ 601 mil, quase o dobro de 2024 (R\$ 318,9 mil) e 10 vezes mais que em 2023 (R\$ 60,3 mil). Em 2022, não houve despesas registradas no Portal da Transparência para a CLDF. É que a Câmara voltou a bancar missões oficiais em setembro de 2023, depois de cinco anos de suspensão desse tipo de despesas. Desde então, foram destinados R\$ 980.273, sem considerar as passagens aéreas. No início deste ano, a conta começou cedo. O deputado Thiago Manzoni (PL) viajou para o Japão, e o deputado Martins Machado (Republicanos) esteve em Roma. No Tribunal de Contas do DF, a despesa com missões oficiais chegou a R\$ 4,659 milhões, entre 2022 e 2025.

Divulgação



Movimentação para escolha de ministro do TCU

A movimentação em torno da escolha de um novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) ganhou força e pode avançar nesta semana. Cabines de votação começaram a ser instaladas na Câmara dos Deputados, indicando que o processo está em fase final de preparação. Entre os nomes na disputa, o deputado Odair Cunha (PT-MG) desponta como o mais consolidado. Ele reúne apoio expressivo de diferentes partidos, o que tem reforçado sua posição como favorito na disputa. A expectativa é de que a votação ocorra nos próximos dias, em meio a articulações intensas das lideranças partidárias. O deputado Hélio Lopes (PL-RJ), com o apoio do bolsonarismo, segue no páreo.

Reprodução: Agência Brasília



Custo do projeto do Museu da Bíblia quase triplica em quatro anos

Nem o Museu da Bíblia escapa de indícios de irregularidades. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal apresente explicações sobre como houve aumento no valor da obra e suposta violação à isonomia da licitação. Segundo representação dos deputados Fábio Félix (PSol) e Gabriel Magno, o orçamento previsto para 2025 foi de R\$ 74 milhões, valor 184% maior em relação ao de 2021 (R\$ 26 milhões).

Contra Messias

Pré-candidato ao Senado pelo Partido Novo, o desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), está defendendo, nas redes sociais, uma mobilização para impedir que o Senado aprove a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal. "Este cidadão não é um nome técnico, mas uma figura que carrega a responsabilidade pelas prisões arbitrárias do 8 de Janeiro e pelas condenações absurdas que se seguiram. Fiel ao governo Lula, ele é radicalmente contra os projetos da anistia e da dosimetria", aponta o magistrado aposentado, que frequentava os acampamentos bolsonaristas no QG do Exército.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



TJDFT/Divulgação



Homenagem ao sucessor

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio Júnior, fez uma pausa rápida na licença médica, ontem, para participar da homenagem a seu sucessor, desembargador Jair Soares, com a entrega da medalha de 50 anos de serviço público. A cerimônia foi realizada no gabinete da Presidência do Tribunal. Soares assumirá o cargo em 22 de abril.

Facebook



Reprodução/Redes sociais



Pronto para entrar em campo

O ex-deputado Augusto Carvalho se filiou ao PSB e está apto a entrar em campo, caso seja necessário nas próximas eleições.

Bênção da governadora

O ex-presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol) Alex Galvão decidiu permanecer no Podemos e deve concorrer a uma cadeira de deputado distrital. Com as bênçãos da governadora Celina Leão (PP).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | JURACY CAVALCANTE | SECRETÁRIO DA SAÚDE

Ao *CB.Poder*, o titular da pasta detalhou a contratação de novos profissionais e pediu que pacientes atualizem cadastro

Fortalecer a rede primária

» MANUELA SÁ*

As ações do Governo do Distrito Federal (GDF) para melhorar o acesso à saúde na capital foram tema, ontem, do programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, o secretário de Saúde do Distrito Federal (DF), Juracy Cavalcante

Lacerda Júnior, falou sobre dificuldades orçamentárias, contratação de novos médicos e programas da pasta. O secretário também destacou a necessidade de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) manterem seus dados atualizados enquanto permanecem na fila por cirurgias e tratamentos. Confira, a seguir, os principais pontos.

No início deste ano, houve o anúncio de um contingenciamento orçamentário no GDF. De que forma isso afeta a Saúde?

Houve um contingenciamento de todas as secretarias do DF, obviamente na formatação do governo para segurar um pouco as

contas para, depois, priorizar os recursos. É importante salientarmos que a saúde é muito dinâmica. Estima-se que o valor gasto com atendimentos a pacientes de fora deve chegar a quase R\$ 1 bilhão. Então, essa dificuldade na secretaria vai além da falta de orçamento. Ela também tem vindo de uma

demanda gigantesca de pacientes. O que nós estamos tentando é dialogar melhor com o Ministério da Saúde para ver se conseguimos habilitar leitos. Às vezes, inauguramos um serviço e, para a gente ter o recurso do Ministério da Saúde, a gente precisa habilitá-lo. Às vezes, esse serviço é custeado pelo Distrito Federal. Então, a gente tem feito esse diálogo, e o Ministério da Saúde tem se mostrado muito receptivo e respeitoso. Recentemente, conseguimos avançar em algumas habilitações.

Como tem lidado com essa dificuldade orçamentária?

O ex-governador Ibaneis Rocha chamou todos os secretários para uma reunião hoje, justamente, explicar a necessidade de cada

secretaria ser mais eficiente e tentar contingenciar a parte do recurso. Na saúde, estamos em crescente ampliação de atendimentos. Um programa do Opera DF ampliou cerca de 70% do volume de cirurgias se nós compararmos o mesmo período do ano passado. Isso custa muito dinheiro. É por isso que nós temos buscado aumentar a fonte de receita também.

A governadora Celina Leão cancelou o aniversário de Brasília para destinar R\$ 25 milhões para a contratação de médicos da família para atenção básica. Como vai ser isso? Tem previsão para nomear mais concursados?

Vai ser um contrato temporário. Estamos correndo com a equipe

para, em dois meses, estar com isso pronto e começar a chamar esses médicos. A ideia é fortalecer, justamente, a rede de atenção primária. Nós sabemos que investir em prevenção e promoção é o melhor caminho para tirar o impacto da rede. Então, se você pega um paciente hipertenso, diabético, que é bem controlado na atenção primária, ele não vai chegar a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) descompensado. Quando ele chega a uma UPA descompensado, geralmente, ele vai usar um leito de UTI. Então, a lógica que nós trazemos para a governadora, e ela comprou bem a ideia, foi investir muito na atenção primária à saúde. Tivemos, agora, 1.154 nomeações. O governador Ibaneis, junto com a vice-governadora Celina, na época, nomearam técnicos de enfermagem, enfermeiros, dentistas, Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas), Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e auditor. Essas nomeações virão para fortalecer parte desse déficit na rede. O que buscamos, também, é investir, cada vez mais, em tecnologia. Imaginemos a junção de um cérebro com um músculo. O cérebro seria a rede inteligente de saúde, na qual você controla todas as informações relacionadas à saúde para direcionar para o músculo, que é a força de trabalho. Se você não tiver uma boa interseção desses dois conjuntos, você fica com o cuidado fragmentado.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

A Secretaria de Saúde enfrenta, muitas vezes, a dificuldade de localizar pacientes que fizeram um requerimento para entrar na fila por cirurgias ou tratamento. Explique para a gente esse problema e como a informação pode ajudar.

Nós sabemos que as pessoas esperam muitos anos por uma cirurgia ou um tratamento. Hoje, a Secretaria de Saúde faz contato com o paciente. Nós estamos com um serviço que dispara mensagens para os pacientes, falando que sua consulta está sendo agendada para ele confirmar ou não. Não confirmando, a gente pode tentar fazer o reagendação desse paciente. Nós precisamos que aqueles que estão aguardando cirurgias, um tratamento para oncologia ou atendimentos no geral busquem as Unidades Básicas de Saúde para fazer um recadastramento. No aplicativo do Meu SUS digital, ele pode se recadastrar também. No próprio site da Secretaria de Saúde, também tem um link para atualizar os dados.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

6º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

15 DE ABRIL - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

“EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA”

PALESTRANTES CONVIDADOS



CELINA LEÃO
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



MAURO MENDES
GOVERNADOR DO MATO GROSSO (2019-2026)



DANIEL VILELA
GOVERNADOR DE GOIÁS



ANTONIO ANASTASIA
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU GOVERNADOR DE MG (2010-2014)



AUGUSTO NARDES
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA



SAMUEL KINOSHITA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO



HUGO LEAHY
CEO DA X-VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



PAULO OCTÁVIO
EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



GIUSEPP MENDES
SÓCIO E FUNDADOR DO PINHEIRO & MENDES ADVOGADOS

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE



FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Presente de Páscoa

Lizbel é professora da rede pública de ensino do DF e leciona em uma escola da periferia para uma turma de crianças com 9 anos. Mesmo antes do bombardeio das propagandas na televisão para vender chocolates, ela havia olhado no calendário de Athos Bulcão e registrado, mentalmente, que estava chegando a Páscoa. Resolveu passar em uma loja e comprar, com muita antecipação, 40 ovinhos para os alunos.

No meio do caminho, lembrou-se da turma de cozinheiras, que prepara o lanche com tanto carinho para a garotada da escola e acrescentou mais 10 ovos de chocolate. Mas como esquecer o pessoal que trabalha na secretaria?, pensou ela. De repente, ficava chato, eles saberiam que as cozinheiras receberam e poderia ferir suscetibilidades. Ela bancou mais 10 ovinhos.

Os dois filhos, uma de 9 anos e o outro de 5, a lembraram de que precisavam dar chocolates para as suas respectivas professoras. E ela comprou caixinhas para cada uma delas. Todavia, a história não parou por aí. A garota estuda ginástica rítmica, e o garoto faz bateria. Além disso, os dois

jogam capoeira em um grupo em uma escolinha da Asa Norte. Foi preciso uma provisão extra de chocolate para os mestres e para os colegas de turma.

Não entregaram os presentes de qualquer maneira. Tudo era marcado por pequenos rituais de afeto. Lizbel colocou os alunos para fora da sala, avisou que o coelhinho havia deixado lembranças para cada um deles, escondeu saquinho com guloseimas e os chamou de volta para procurar. Foi uma tremenda algazarra. É preciso de pouco para as crianças fazerem uma festa.

Com esmero, os filhos confeccionaram caixinhas desenhadas e colagens do

coelhinho da Páscoa personalizadas. Os mimos provocaram sustos de felicidade em todos os lugares. As cozinheiras da escola ficaram surpresas e lhe deram abraços arrojados: "Só você mesmo para se lembrar de nós!". O professor de capoeira ficou comovido e mandou um áudio: "Sensacional tudo, os chocolates, o capricho da caixinha, os desenhos do cartão e a surpresa. Pensei que eu faria a festa, mas foram vocês que fizaram. Muito obrigado mesmo!".

Lizbel ficou eletrizada com a reação de alegria dos agraciados. Reconstituía cada detalhe, agradecimento, abraço, mensagem, olhar, palavra ou falta de palavra. Ao

fim, de acréscimo em acréscimo de chocolates, Lizbel fez as contas e constatou que havia gasto mais de 10% do salário de professora com ovos de Páscoa. E, apesar disso, não recebeu nenhum, nem um mísero ovinho de presente.

Mas não se importou, estava tocada, radiante e energizada pelas reações dos que ela brindou com os mimos da Páscoa. Na verdade, não foi ruim, ponderou, pois estava fazendo dieta, não resistiria à tentação do chocolate e, nesta semana, perdeu dois quilos. Os instantes de felicidade que proporcionou não têm preço. Torrou parte do salário, doou e, no entanto, sentiu-se a mais agraciada de todos.

LUTO Sepultamento da sétima mulher vítima de feminicídio no DF este ano foi marcado por forte comoção. Os filhos, de 2, 10 e 18 anos, foram amparados por familiares. As duas crianças presenciaram o assassinato, ocorrido na sexta-feira

O adeus a Bruna Stephanie

Reprodução/Redes sociais



» LETÍCIA MOUHAMAD

Sob forte comoção, cerca de 60 pessoas se reuniram no cemitério de Brazlândia, ontem, para o último adeus a Bruna Stephanie Freitas Brandão, 36 anos, assassinada a facadas pelo ex-companheiro Elenilton Pereira Bezerra, 36, na última sexta-feira. Em clima de profunda tristeza, familiares estavam abalados e preferiram não conversar com a imprensa.

Entre um comentário e outro trocado entre os presentes, em meio a orações, foi possível ouvir relatos sobre uma mulher que, apesar das dificuldades, era muito animada, querida por todos e apaixonada por música. O corpo de Bruna foi sepultado no mesmo local de uma de suas irmãs,



sob o olhar atento dos pais dela e do padrasto. Os filhos — de 2, 10 e 18 anos — foram amparados por familiares durante todo o tempo.

O filho mais velho, que serve ao Exército, foi dispensado para prestar homenagem à mãe, enquanto o caçula, de apenas 2 anos, era observado por amigos

Letícia Mouhamad/CB



Bruna Stephanie Freitas Brandão foi assassinada a facadas pelo ex-companheiro Elenilton Bezerra na casa dela

que notavam a semelhança física marcante entre os dois. "Ele é a cara da mãe, não é?", disse uma colega próxima. Bruna havia se mudado de Caldas Novas para Brasília há cerca de um ano, em uma tentativa de reconstruir a vida e escapar do histórico de agressões de Elenilton Pereira Bezerra,

contra quem havia obtido medidas protetivas anteriormente.

O crime ocorreu na noite de sexta-feira (3/4), na QN 8 do Riacho Fundo, na frente dos dois filhos menores. Morador de Caldas Novas (GO) e sob o pretexto de visitar a criança de 2 anos, Elenilton foi à casa da vítima e, após uma

discussão, a atacou com uma faca e fugiu. Policiais militares foram acionados por volta das 21h15. Ele foi preso menos de uma hora depois do crime por militares do 28º Batalhão, a 5km da residência de Bruna.

O autor, que possui um perfil descrito pela polícia como

extremamente violento, com passagens por homicídio e lesão corporal, foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT).

Esse foi o sétimo feminicídio registrado na capital federal em 2026.

Onde pedir ajuda

- **Ligue 190:** Polícia Militar, disponível 24 horas por dia, todos os dias; ligação gratuita.
- **Ligue 197:** Polícia Civil, e-mail: denuncia197@pccdf.df.gov.br; WhatsApp: (61) 98626-1197; site: www.pccdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher.
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres; a denúncia pode ser feita de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias; ligação gratuita.
- **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia; end.: EQS 204/205, Asa Sul; tel.: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673; e-mail: deam_sa@pccdf.df.gov.br. **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia; end.: St. M QNM 2, Ceilândia; tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

REGULARIZAÇÃO

Entrega de escrituras em Vicente Pires

» ANA CAROLINA ALVES

Moradores de Vicente Pires começaram a receber, ontem, as primeiras escrituras definitivas de seus imóveis no Trecho 2 da região. A entrega marcou uma das etapas simbólicas do processo de regularização fundiária.

A aposentada Cleriomar Vieira Rocha, 55 anos, foi a primeira a receber a escritura definitiva. Para ela, o documento representa mais do que um papel: é a realização de um sonho antigo. Moradora da região há seis anos, ela fez questão de garantir a escritura logo no início do processo. "Eu sinto um alívio muito grande, porque não existe nada pior do que a insegurança de não ter um documento final para dizer que é seu. Hoje, eu posso

dizer que tenho a minha casa. É um sonho realizado", afirmou.

Segundo o presidente da Terracap, Izídio Santos Junior, a ação integra a maior regularização fundiária urbana em curso no país. "Para a Terracap, é muito importante. Muitas pessoas trabalharam durante anos para que a gente pudesse chegar a esse momento. Entregar a escritura e garantir a casa definitiva para essas famílias é uma alegria muito grande", destacou.

Ele ressaltou que o processo só avançou após a resolução da situação fundiária da área. "Essas terras já deveriam estar com a Terracap desde a criação da empresa, mas ainda estavam em nome da União. Isso foi resolvido em 2022, o que permitiu finalizar a regularização", explicou. Desde então, a região recebeu

ANA CAROLINA ALVES/CB/DA Press



Aposentada Cleriomar Vieira Rocha foi a primeira a receber a escritura definitiva

cerca de R\$ 500 milhões em investimentos em infraestrutura, incluindo pavimentação, drenagem e redes de serviços básicos, criando as condições necessárias para a entrega definitiva das escrituras.

Venda direta

Nesta etapa, 738 imóveis residenciais estão disponíveis para aquisição por meio do programa de Venda Direta, forma de

comercialização dos lotes incluídos no programa de regularização fundiária urbana. Os ocupantes têm até o dia 30 de abril para apresentar propostas de compra ou concessão junto à Terracap.

Os valores iniciais dos terrenos partem de, aproximadamente, R\$ 42 mil, para lotes com cerca de 125 m². Quem optar pelo pagamento à vista terá desconto de 25% sobre o valor final do imóvel. O edital, com endereços, metragens e preços individualizados, está disponível no site da Terracap, e o atendimento pode ser feito presencialmente ou por meio digital.

O processo também prevê a possibilidade de enquadramento de famílias de baixa renda na Regularização Fundiária de Interesse Social (Reurb-S). Nesses casos, moradores com renda de até cinco salários mínimos e que atendam aos critérios legais poderão ter o imóvel regularizado por meio de doação, com encaminamento à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal.

A expectativa é de adesão total dos beneficiários. Ao final do processo, a regularização deve alcançar mais de 16 mil imóveis em toda a região administrativa.

Obitório/ Sepultamentos realizados em 6 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Aurizia dos Santos do Carmo, 68 anos
Carlos Henrique de Araújo Lima, 72 anos
Carlos Pullen Parente, 76 anos
Carmelita Josefa da Conceição Oliveira, 90 anos
Clea de Assis Laus, 90 anos
Fátima Maria Magalhães, 62 anos
Getúlio de Souza, 84 anos
Juvenil Ferreira Lopes, 87 anos
Lorenzo Rosal Cavalcanti Santos Oliveira, 9 anos

Lourenço Coelho de Oliveira, 77 anos
Márcia Helena Ottoni, 69 anos
Nila Martins, 100 anos
Sidnei Seitti Kishimoto, 50 anos

» Taguatinga

Anselmo Alves Pinto, 39 anos
Antônia Cruz Pereira, 93 anos
Cláudio Vieira Belo, 82 anos
Eloisa Ohanna de O. da Silva Ferreira, menos de 1 ano
Herudina Viana Diniz, 86 anos

José Gonçalves Rios, 68 anos
José Sales de Souza, 75 anos
Júlio César de Moura, 58 anos
Marcos Ernane Rosa Alcântara, 47 anos
Maria de Lourdes Lima Soeiro, 72 anos
Maria Luisa da Conceição, 85 anos
Matildes Gomes Farias, 74 anos
Sylvania Sirqueira Ferreira, 53 anos

» Planaltina

José Eustáquio de Oliveira, 74 anos

Leandro Antônio de Jesus, 31 anos
Rafaela Lima Duarte, 6 anos
Westley José de Santana, 60 anos

» Brazlândia

Bruna Stephanie Freitas Brandão, 36 anos
Jardim Metropolitano
Francisco Xavier Alves, 89 anos
Maria José Lopes, 89 anos



“Estamos irrevogavelmente em um caminho que nos levará às estrelas. A não ser que pelo egoísmo e estupidice, acabemos nos destruindo”

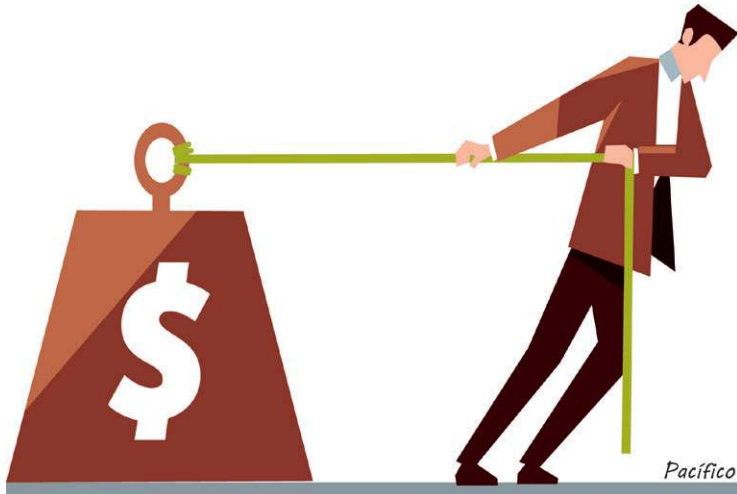
Carl Sagan



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Mais um mês de recorde de endividamento no país: Lula pede solução rápida a ministro

Mesmo com a primeira redução da Selic por parte do Banco Central em março, o percentual de famílias brasileiras com dívidas a vencer atingiu 80,4% em março de 2026, o maior nível da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O levantamento que a coluna antecipa será divulgado, oficialmente, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), nas próximas horas. E será encaminhado ao Palácio do Planalto para que seus subsídios na construção de um caminho junto ao Ministério da Fazenda para que os brasileiros consigam renegociar suas dívidas.



Alta do petróleo pode piorar cenário

Fevereiro já tinha alcançado a marca altíssima de 80,2%. O novo recorde reforça o alerta da Confederação para os próximos meses, tendo em vista os efeitos do conflito no Oriente Médio e as consequências da alta do petróleo no bolso do consumidor.

Reação do governo federal

O cenário é reconhecido pelo governo federal como um problema que precisa de solução imediata. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostrou preocupação com os dados de fevereiro e comentou há poucos dias que os brasileiros se endividam com vestuário, alimentação e outros itens, como os pets. afirmou que o endividamento das famílias brasileiras é “um problema” que acaba ofuscando o avanço da economia do país. Ele pediu ao ministro da Fazenda, Dario Durigan, uma solução para o problema. Com mais um mês de alta no endividamento, o incômodo de Lula vai aumentar.

Garantia da União em operações

Durigan adiantou que estuda lançar um programa de renegociação de dívidas das famílias para reduzir o endividamento por meio de descontos e possível garantia da União nas operações. A proposta foca, principalmente, nas dívidas mais caras, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal sem garantia, considerados os principais motivos de aperto financeiro dos brasileiros. Atualmente, o comprometimento da renda das famílias com dívidas atinge 29,3%, o maior nível da série histórica iniciada em 2011 pelo Banco Central.

Incerteza inflacionária

A CNC destaca que o endividamento continuará avançando até os efeitos da flexibilização da política monetária chegarem efetivamente ao consumidor final. Somado aos juros elevados, a alta dos preços do diesel e combustíveis em geral tem gerado incerteza inflacionária.

Pressão sobre renda mais baixa

“Vemos uma nova rodada de reajuste das expectativas de inflação para os próximos meses, fenômeno que, se confirmado, pressionará desproporcionalmente o orçamento das famílias de renda mais baixa”, avalia Fabio Bentes, economista-chefe da CNC.



Programa de Apoio à Mulher Empreendedora no DF entra em vigor

A solenidade de sanção do Programa de Apoio à Mulher Empreendedora do Distrito Federal será realizada amanhã, em evento do Sebrae DF, às 19h, no Centro de Eventos Brasil 21. A nova legislação é fruto dos debates do Movimento 2026 — encontro promovido pelo Sebrae no DF no início de março com o propósito de posicionar o DF entre os melhores lugares para uma mulher empreender. Além de estabelecer diretrizes diferenciadas para acesso ao crédito, prevê a realização de treinamentos específicos e o planejamento de negócios. As frentes de qualificação englobam gestão, finanças e marketing, liderança de equipes e também suporte para exportação e licitações públicas. O PL é de autoria dos deputados Wellington Luiz, Dayse Amarílio, Doutora Jane, Jaqueline Silva e Paula Belmonte.

Participação especial

A programação contará, ainda, com uma palestra de Gilvan Bueno, especialista em finanças com trajetória em bancos de investimento efinetechs. Gilvan foi premiado pelo Google Founders em 2021 e eleito pela *Revista Forbes*, no ano anterior, como um dos inovadores negros na educação financeira no Brasil.



Mercado Segurador se reúne em Brasília

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) realiza, amanhã, o Lançamento da Agenda Institucional do Mercado Segurador 2026, no Brasília Palace Hotel. No quarto ano consecutivo, a publicação reúne temas prioritários do setor junto aos poderes Legislativo e Executivo. O foco é na competitividade, no desenvolvimento e na sustentabilidade do mercado brasileiro de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. Mesmo diante dos efeitos da cobrança do IOF nos planos de Previdência Aberta, o setor deverá crescer 8% em 2026. Até 2025, depósitos de até R\$ 300 mil por seguradora estão isentos de IOF. Neste ano, o limite passa para R\$ 600 mil.

Reprodução



Novo diretor de relações institucionais

A diretoria de Relações Institucionais da Confederação terá mudanças. Esteves Colnago deixará o posto após três anos, e Hailton Madureira assume a função em maio. Mestre em economia, atuou no Tesouro Nacional. Ocupava o cargo de secretário-executivo do Ministério das Cidades, tendo exercido a mesma função no Ministério de Minas e Energia.

PODCAST DO CORREIO

“Uma divisão que enfraquece”

Pré-candidato a deputado federal pelo PSB, Cristovam Buarque defende unificação do campo progressista e cobra responsabilização pela crise no BRB

» RAPHAELA PEIXOTO

Recém-filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), o ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque afirma que o cenário atual o incentivou a voltar para a política. “Não estava na minha cabeça ser candidato. Mas, diante do que a gente vê hoje, eu, 82 anos, mas com saúde, é uma omissão ficar em casa escrevendo”, afirmou aos jornalistas Ana Maria Campos e Luiz Felipe, no *Podcast do Correio*.

Cristovam relatou que a mudança de partido ocorreu devido a divergências internas no Cidadania, o que classificou como alvo de um “golpe cartorial”. “Eu não saio do partido, eu saio da sigla. O meu partido eu levo comigo”, declarou o político. O ex-governador integrou um bloco de políticos que buscou abrigo na legenda liderada nacionalmente por Carlos Siqueira e João Campos. Com atuação política focada na defesa da educação, ele voltou a propor a criação de um sistema nacional público único de ensino, com qualidade independente da renda das famílias. “A educação é o verdadeiro vetor do progresso, não é a fábrica, não. A fábrica é uma consequência”, afirmou.

Disputa no DF

Ao analisar o cenário político do Distrito Federal, o ex-governador classificou o eleitorado local como majoritariamente conservador. Ele também demonstrou preocupação com a fragmentação das forças de esquerda e centro-esquerda na região. Na avaliação do ex-senador da República e ex-ministro da Educação, a divisão enfraquece o campo

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ex-governador conversa com os jornalistas Ana Maria Campos e Luiz Felipe no Podcast do Correio



Escaneie o QR Code e confira o Podcast do Correio

progressista e compromete a construção de uma narrativa unificada. “Eu me preocupo muito com essa divisão. Primeiro, porque essa divisão enfraquece e, segundo, porque essa divisão quebra a narrativa da família progressista”, afirmou.

Cristovam destacou que uma eventual unificação dessas forças dependerá de articulações em nível nacional, envolvendo o presidente da República e lideranças do PSB. Segundo ele, o desfecho dessas negociações será determinante para o cenário eleitoral no Distrito Federal.

Sobre a crise financeira que o Banco de Brasília (BRB) enfrenta, ele classificou como fruto de “muita corrupção”. “Eu, sinceramente, não temo em dizer que deve ter sido muita corrupção”, disse Cristovam, que completou: “Ninguém compra uma coisa mal cheirosa, como títulos, se não está ganhando alguma coisa”.

Para Cristovam, o caso serve como “um símbolo de ineficiência e corrupção” que extrapola os limites do Distrito Federal. Buarque defendeu que o banco deve ser preservado como instituição pública, mas exigiu a apuração de responsabilidades: “Eu acho que a gente tem que salvar o BRB. (...) Mas eu acho que a gente tem que analisar o que é que está por trás das decisões, dos gestos, e quem ganhou dinheiro com isso”.

O pré-candidato questionou a atuação dos órgãos de controle e da

diretoria do banco na condução dos negócios. “Onde é que estavam todos os fiscalizadores que não agiram e deixaram chegar esse tamanho?”, indagou. Para ele, o caso serve como “um símbolo de ineficiência e corrupção” que extrapola os limites do Distrito Federal.

Na avaliação dele, o episódio vai além da gestão bancária e se insere em um contexto mais amplo de moralidade pública e eficiência estatal. “Eu espero que impacte, porque não é o Master, é um conjunto de coisas relacionadas com a decência e a eficiência”, disse. Avaliou, ainda, que as irregularidades associadas ao caso atingiram diferentes esferas do poder público. “Chegou ao Judiciário, chegou a outras instâncias, e virou uma questão nacional”, afirmou, ao destacar a amplitude das consequências.

GOVERNO DO
CAIXA Seguridade
MINISTÉRIO DA FAZENDA
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Caixa Seguridade Participações S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) a se reunirem na Assembleia Geral Ordinária (“AGO” ou “Assembleia”) a ser realizada, em primeira convocação, em 28 de abril de 2026, às 14h00, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”), e ser tida como realizada, para os fins legais, na sede social da Caixa Seguridade na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Bloco E, 1º andar, Asa Norte, CEP: 70701-050, com a seguinte ordem do dia: (i) Deliberar sobre as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia para o exercício de 2026/2027; e (iv) Ratificar a eleição do Sr. Luiz Francisco Monteiro De Barros Neto, ao cargo de membro do Conselho de Administração. Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos acionistas. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima e necessários ao exercício do direito de voto, incluindo a Proposta da Administração e os estabelecidos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website de Relações com Investidores da Companhia (www.caixaseguridade.com.br), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) (“B3”), conforme previsto na Lei das S.A. e na RCVM 81.2. Modo de realização da Assembleia. Nos termos do artigo 5º, § 4º, da RCVM 81, a Companhia informa que a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por entender ser esta a alternativa mais eficiente para, considerando a dispersão da base acionária da Companhia: (i) favorecer a participação dos acionistas, uma vez que permite a sua presença na Assembleia de qualquer localidade do Brasil ou do exterior; (ii) reduzir custos da Companhia e de seus acionistas na realização e participação na Assembleia; e (iii) promover maior transparência e segurança no curso da Assembleia, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e conforme o princípio de tratamento isonômico entre os acionistas. 3. Participação dos acionistas na AGO. A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista poderá se dar: (a) Via Plataforma Ten Meetings (“Plataforma Digital”), nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º, da RCVM 81, caso em que o acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGO, sem necessariamente votar; ou (ii) participar e votar na AGO; ou (b) Por meio de envio de boletim de voto a distância (“BVD”), conforme abaixo indicado. 4. Participação por Plataforma Digital. Para fins de participação por meio da Plataforma Digital Ten Meetings, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/282373425> (“Solicitação de Acesso”) e anexar todos os documentos necessários à sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGO, ou seja, até o dia 28 de abril de 2026, ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGO, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação na Assembleia, o qual pode ser acessado nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. 5. Participação via BVD. Nos termos da RCVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem BVD, conforme modelo disponibilizado no website da Caixa Seguridade, (i) por meio de seus respectivos agentes de custódia; (ii) via a instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Banco Bradesco S.A.; (iii) diretamente à Caixa Seguridade por meio do sistema eletrônico da Plataforma Digital, através do endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/282373425>. Para informações adicionais acerca do exercício do direito de voto a distância, solicitamos aos acionistas que verifiquem as regras previstas na RCVM 81, bem como as orientações e prazos constantes do próprio boletim de voto. 6. Documentos e Representação. Poderão participar da AGO e participar do acionista titular de ações emitidas pela Companhia, seja por si ou por seus representantes legais ou procuradores. Os acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão encaminhar os seguintes documentos: (a) documento de identificação e, conforme aplicável, documento comprobatório de poderes; e, se for o caso, (b) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista na Assembleia constam do Manual para Participação na Assembleia. A documentação relativa à proposta a ser apreciada (Proposta da Administração) está igualmente disponível nos websites da CVM e de Relações com Investidores da Caixa Seguridade. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo canal ri@caixaseguridade.com.br. Brasília, 27 de março de 2026. HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES
Presidente do Conselho de Administração

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ester Leite sai do hospital no colo da mãe, após alta médica. Com poucos dias de vida, bebê enfrentou uma cirurgia bastante delicada

Salva graças à ciência

Ester Xavier nasceu em 29 de janeiro deste ano e foi diagnosticada com persistência do canal arterial (PCA). Diante do caso, o Hospital Brasiliense realizou a primeira cirurgia cardíaca à beira-leito em recém-nascido

» DAVI CRUZ

Apesar dos poucos dias de vida, a pequena Ester Xavier Leite já enfrentou uma difícil batalha. E venceu. A família pôde, finalmente, levar a criança para casa em 26 de março, após semanas de incertezas, medo e, também, esperança. O período delicado foi marcado por um diagnóstico grave e uma cirurgia cardíaca inédita à beira-leito.

Nascida em 29 de janeiro deste ano, no Hospital e Maternidade Brasiliense, da Hapvida, a pequena chegou ao mundo após uma gestação tranquila e um parto bem-sucedido. Tudo parecia dentro do esperado até que, ainda na primeira semana de vida, a mãe, a dona de casa Bárbara Xavier, 31 anos, percebeu que a bebê respirava com dificuldade e ficou em alerta.

A princípio, Ester havia retornado à unidade de saúde por conta de icterícia e precisou passar por fototerapia. Após avaliação médica, foi identificado um problema congênito no coração. “Foi um baque. A gente não esperava. No dia seguinte, quando ela foi intubada, entendemos a gravidade da situação”, lembra Bárbara.

Após avaliação mais detalhada, os médicos identificaram uma

persistência do canal arterial (PCA), condição em que uma estrutura essencial durante a vida intrauterina não se fecha após o nascimento, comprometendo a circulação sanguínea e sobrecarregando o coração.

“Quando o bebê nasce e dá o primeiro respiro, a circulação começa a se reorganizar. Esse canal arterial deveria se fechar naturalmente. No caso da Ester, simplesmente não fechou”, explica a médica Roberta Lengruber, coordenadora da UTI pediátrica e neonatal da unidade. Ela ressalta que o canal, muitas vezes, pode levar até semanas para ficar anatomicamente fechado por completo, mas que deveria funcionar como fechado nos primeiros dias.

Sob a coordenação de Lengruber, a equipe optou por realizar uma cirurgia cardíaca à beira-leito, diretamente na UTI neonatal. O procedimento, minimamente invasivo e guiado por ultrassom, consistiu no fechamento do canal arterial por meio de um pequeno acesso lateral, sem necessidade de abrir o tórax.

Delicado

O procedimento, realizado em 18 de fevereiro, foi o primeiro do tipo feito no hospital. A



A médica Roberta Lengruber, coordenadora da UTI neonatal

especialista explica que a escolha pela intervenção foi essencial para salvar a vida da recém-nascida. “Ela não tinha condições de ser transportada. Qualquer deslocamento poderia colocar tudo a perder. Então, buscamos alternativas e conseguimos trazer uma equipe especializada para realizar o procedimento aqui mesmo”, conta Lengruber.

Profissionais de diversas áreas, entre cirurgião cardíaco, anestesista, cardiologista pediátrica, intensivistas, enfermeiros e fisioterapeutas foram mobilizados para a cirurgia. “É um trabalho extremamente delicado. Estamos falando de um bebê muito pequeno, com estruturas muito sensíveis. É quase como um trabalho artesanal. E, mesmo sendo menos invasivo, ainda envolve riscos importantes”, detalha a médica.

O resultado foi imediato: 24 horas após o procedimento, exames já indicavam melhora significativa na circulação e na função cardíaca. “Desde o começo, a equipe foi muito transparente com a gente. Explicaram tudo, nunca esconderam nada. Isso fez toda a diferença”, relatou a mãe. Embora o resultado tenha sido imediato, a recuperação exigiu tempo e paciência.

Foram 52 dias de internação. Durante esse período, Bárbara praticamente não deixou o hospital. “Eu fiquei aqui o tempo todo. Fui em casa só quatro vezes. É muito difícil, principalmente porque tenho outros dois filhos, que também precisam da gente. Mas, nessa fase, a prioridade era ela”, contou.

Alívio

Em 26 de março, Ester deixou o hospital nos braços dos pais, que relembram o processo doloroso e ressaltam o sentimento de alegria. “É indescritível. Quando eu olho as fotos do começo e vejo ela agora, parece um milagre. A gente sabia que esse dia ia chegar, mas parecia tão distante. E agora chegou”,



Confira depoimento da mãe ao Correio

disse Bárbara, com os olhos cheios d'água. Mãe também de Lívia Xavier, 7, e Israel Xavier, 2, ela conta que os filhos ficaram ansiosos para conhecer a irmã.

Samuel Souza Leite, policial militar, 33, pai de Ester, também acompanhou de perto cada etapa. Para ele, o sentimento agora é de gratidão. “A gente viveu um dia de cada vez. Era o nosso lema. A cada pequena melhora, a gente já comemorava. Foi um processo muito duro. A gente não deixou ela sozinha em nenhum momento. É nossa terceira filha, mas o amor só aumenta. Poderia ser o décimo filho que seria o mesmo cuidado”, diz.

A fé também foi um dos principais pilares da família durante toda a internação. Católicos praticantes, eles encontraram força na espiritualidade para enfrentar os momentos mais difíceis. “Entregamos tudo nas mãos de Deus. Pedimos intercessão, rezamos muito. Isso nos deu força para continuar”, completa o pai.

Após a cirurgia, a pequena passou por um processo cuidadoso de recuperação, que envolveu ganho de peso, fortalecimento e estabilização de todos os parâmetros clínicos. “No início, ficamos muito preocupados, porque ela realmente estava em estado grave. Mas, depois do procedimento, fomos vendo a evolução aos poucos. É uma conquista muito grande”, afirma Lengruber.

Além de marcar a vida da família, o caso também representa um avanço importante na assistência neonatal de alta complexidade. A realização de uma cirurgia cardíaca à beira-leito em um recém-nascido abre caminhos para que outros bebês em condições semelhantes possam ser tratados com mais segurança, sem a necessidade de deslocamentos arriscados.

O caso também chama a atenção para a importância do diagnóstico precoce. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 10 a cada mil crianças nascem com algum tipo de cardiopatia congênita no Brasil, aproximadamente 30 mil por ano, e, em média, 40% deles precisam passar por cirurgia ainda no primeiro ano de vida.

Sucesso na cirurgia e na recuperação foi comemorado com docinhos e balões coloridos



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Como o Distrito Federal construiu cultura em torno de uma modalidade sem visibilidade, enfrentou o preconceito e se transformou em referência para reservar a Esplanada dos Ministérios ao Mundial por equipes, no domingo

A marcha do pioneirismo

VICTOR PARRINI

Brasília já marchava muito antes de Caio Bonfim conquistar a prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e o primeiro ouro do Brasil na marcha atlética em Mundiais, em 2025. A modalidade nasceu praticamente do zero na capital federal, ocupando ruas e centros de treinamento em um processo construído passo a passo. Foi preciso paciência — e pés no chão, literalmente — até que a cidade se tornasse berço da marcha no país, a ponto de estender o tapete para o Mundial por equipes na Esplanada dos Ministérios, no domingo.

Recordista nacional, com oito títulos brasileiros, campeã ibero-americana e sul-americana e presença em quatro Copas do Mundo, Gianetti Bonfim é uma das pioneiras e responsáveis pela popularização da marcha atlética no Distrito Federal e no país. Forçada a se aposentar em 2007 devido a uma hérnia de disco, tornou-se treinadora e, hoje, é uma das principais vozes na preparação do filho.

“Quando comecei a marchar, não havia estrutura alguma, nem se falava na modalidade. Eu praticava corrida e, meio por acaso, iniciei na marcha, porque foi a única prova que sobrou para eu fazer no campeonato”, relata. O que veio depois foi construção lenta, sustentada pela persistência. “Fomos vivendo um dia de cada vez, conquistando pequenas coisas até alcançarmos o que é hoje. Não foi nada planejado desde o começo”, reforça.

Outro pioneiro é Valdemar Florêncio da Silva, destaque nas décadas de 1970 e 1980, período em que a prática ainda engatinhava no país. Com recordes nacionais e projeção internacional, ajudou a colocar Brasília no mapa e abriu caminho para gerações posteriores. Quem também está gravado na história da marcha do DF é Wellington Luiz, campeão sul-americano dos 10km. Ele é inspiração para a filha, Gabriela Beatriz, convocada para o Mundial.

O crescimento ganhou forma com a criação de projetos estruturados na capital. O principal deles é o Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO), fundado em 1990 por João Sena. Professor na linha de frente do primeiro Centro de Iniciação Desportiva do DF, ele tinha como objetivo evitar que atletas interrompessem a carreira ao alcançar a maioridade.

“Completavam 18 anos e não

“Quando comecei a marchar, não havia estrutura alguma, nem se falava na modalidade. Fomos vivendo um dia de cada vez, conquistando pequenas coisas até alcançarmos o que é hoje. Nunca imaginei que o Brasil poderia se tornar um polo e estar em uma posição respeitada a nível internacional”

Gianetti Bonfim, octacampeã brasileira e treinadora

12

membros tem a delegação do Distrito Federal entre os 33 que compõem a Seleção Brasileira que disputará o Mundial de Marcha Atlética por equipes: são nove atletas de dois clubes e três treinadores inscritos

tinham para onde ir. Criamos um caminho para que continuassem”, recorda. Com o tempo, o trabalho deixou de ser pontual e passou a moldar a identidade esportiva da cidade. “Falou em atletismo de Brasília, pensa-se em marcha atlética. Hoje, somos conhecidos no Brasil como a capital da marcha”, afirma.

O reconhecimento demorou a chegar e exigiu insistência de quem acreditava no trabalho. A modalidade enfrenta desafios estruturais, como a falta de árbitros e a longa duração das provas, fatores que historicamente dificultaram visibilidade e espaço, inclusive na televisão.

Hoje, a marcha é sustentada por um ambiente coletivo e altamente competitivo. Há treinamentos

espalhados e talentos mapeados em regiões como Gama, Paranoá, Ceilândia e Sobradinho. Integrante da seleção brasileira e presente em quatro edições de Campeonatos Mundiais de Atletismo, Elianay Pereira destaca como o sucesso coletivo impulsiona o desempenho individual.

“Temos atletas que fazem todos os ritmos. Nunca treinamos sozinhos; isso é um diferencial enorme. Vemos um evoluindo e queremos evoluir também. Quem chega já entende que, se treinar com empenho, pode ter sucesso na marcha”, afirma.

Além do ambiente de treino, fatores naturais também ajudam a explicar o desempenho. “Brasília tem uma altitude muito boa. Em lugares como Sobradinho, isso ajuda o corpo a produzir mais glóbulos vermelhos. É um ambiente favorável para provas de resistência. O Caio, por exemplo, é um leão de preparação física”, destaca Sena.

O viés formador e vitorioso da marcha atlética do Distrito Federal mudou a forma como a modalidade é percebida. O que antes era motivo de chacota e buzinas em tom de deboche deu lugar ao reconhecimento. “Marchávamos ouvindo piadinhas. Hoje, ouvimos incentivos. Isso é muito importante, inclusive para a nova geração”, ressalta Elianay.

O Gama não é só a casa do clube mais vitorioso do Campeonato Candango. A marcha também avança na região por meio da Associação de Corredores de Rua do Gama e do Centro de Iniciação Desportiva. Embora em ritmo diferente de Sobradinho, o trabalho começa a ganhar espaço. “O crescimento da modalidade fora de Sobradinho vem do exemplo criado lá”, observa Ademir Francelino, professor no Gama, com 28 dos 55 anos dedicados ao atletismo.

Esse movimento, iniciado de forma quase artesanal, hoje se traduz em presença concreta nas principais competições. Dos 26 convocados para o Mundial na Esplanada dos Ministérios, nove são do Distrito Federal. Além de Caio Bonfim, o Quadradinho acompanhará Gabriela Beatriz, da Associação dos Corredores de Rua do Gama; e Gaby Muniz, Elianay Santana, Maraiana Dias, Diego Lima, Klaubert França, Max Santos e Lucas Mazzo, do Centro de Atletismo de Sobradinho. Três dos sete treinadores são de Brasília: Ademir Francelino Ferreira (CorGama-DF), Gianetti Bonfim e João Sena (Caso).

Começam as quartas da Champions

Duas partidas, abrem, hoje, os trabalhos das quartas de final da Champions League. Destaque para o choque entre campeões, Real Madrid e Bayern de Munique, às 16h, no Santiago Bernabéu, com transmissão do SBT, da TNT Sports e HBO Max (streaming). Praticamente fora da briga com o Barcelona pelo título do Campeonato Espanhol, os Galácticos apostam todas as fichas na disputa da Orelhuda. Simultaneamente ao clássico, o Sporting desafia o Arsenal em Lisboa. HBO Max veicula o jogo.



Gianetti Bonfim parou de marchar em 2007, mas está gravada na história como pioneira e treinadora e mãe do ícone das pistas, Caio Bonfim

Giro esportivo

Rogério Guerreiro/gguerreirodf



Brasília Vôlei

O Brasília teve adiado o acesso à elite Superliga Masculina. O time do DF foi derrotado pelo Montes Claros, por 3 sets a 1 (25/19, 20/25, 25/20 e 25/22). O duelo pela vaga na final e na Série A será no sábado, às 18h30, em MG.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília Basquete

O Brasília Basquete começa, nesta terça-feira (7/4), uma sequência importante de três confrontos como mandante até os playoffs. Às 20h15, o Ginásio Nilson Nelson receberá o duelo do ET contra o São José.

Renato Gizzi/ ESTADÃO CONTEÚDO



Corinthians

O Corinthians anunciou a contratação do técnico Fernando Diniz, com vínculo até o fim do ano. Ele chega para assumir a vaga de Dorival Júnior, demitido após a derrota para o Internacional, por 1 x 0.

Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians



Brasiliense

Um velho conhecido da Série A chega ao DF com a missão de elevar o nível do Brasiliense. Com passagem pelo Corinthians, o meia-atacante Martone, de 34 anos, foi anunciado pelo Jacaré para a Série D 2026.

Divulgação/ATP Monte Carlo



João Fonseca

João Fonseca abriu a temporada europeia de saibro com vitória sobre o canadense Gabriel Diallo. Dominante, o brasileiro ganhou por 6/2 e 6/3 em 1h27min na estreia no Masters de Monte Carlo.

Thiago Ribeiro/Staff images/CBF



Campeonato Brasileiro

A CBF quer lançar o estatuto da Liga para o Campeonato Brasileiro. Ontem, durante reunião, a entidade apresentou estudos aos 40 clubes das Séries A e B e destacou como o atual modelo está subvalorizado.

ESPORTES

LIBERTADORES Empatado com a Argentina com 25 taças, futebol nacional vislumbra chance de assumir liderança histórica

Brasil à espreita da soberania

DANILO QUEIROZ

Markada para ter bola rolando a partir de hoje, a temporada 2026 da Libertadores da América coloca frente a frente duas potências do continente em busca de soberania. Empatados no topo da contagem histórica de títulos com 25 troféus cada, Brasil e Argentina duelam, neste ano, pelo isolamento no posto. Responsáveis pelo maior número de participantes do torneio (12 das 32 equipes envolvidas na disputa representam um dos dois países), os vizinhos prometem fazer da atual edição uma batalha à parte por domínio. Fluminense e Cruzeiro são os primeiros brasileiros em campo.

O cenário da Libertadores em 2026 é o ápice de uma rivalidade continental construída ao longo de 66 edições do principal torneio de clubes da América do Sul. O peso simbólico e estatístico da nova edição, inclusive, dá o toque especial na temporada. Empate no ranking de conquistas é artigo raro. O último data do longínquo 1967. Naquela altura, Argentina e Uruguai dividiam o protagonismo da Glória Eterna. Cada um tinha três taças, enquanto o Brasil, ainda sem força na competição, tinha o bicampeão Santos como referência.

A virada argentina ocorreu logo na temporada seguinte, com o título do Estudiantes diante do Cruzeiro, em 1968, dando início a uma hegemonia duradoura. Durante décadas, os hermanos mantiveram vantagem confortável, ampliada até atingir a maior diferença histórica contra o Brasil, em 1986: 15 x 5. A recuperação brasileira começou de forma gradual e ganhou força a partir dos anos 1990. Em 1997, a

Divulgação/Conmebol



Clubes brasileiros empilham sequência de sete taças. A oitava pode estabelecer domínio inédito do país

Raposa conquistou o torneio e colocou o país à frente do Uruguai, assumindo a segunda posição no ranking continental, com nove títulos contra oito, ainda distante dos 17 troféus argentinos na época.

Com o avanço estrutural do futebol nacional, a diferença diminuiu ao longo das décadas. Em 2009, o placar histórico apontava 22 x 13 para a Argentina. Em 2018, a vantagem

caiu para 25 x 18, até chegar ao empate atual em 25 x 25, consolidado em 2025 após a sequência inédita de sete títulos seguidos de clubes brasileiros, a maior já registrada por um único país na história da competição. A Argentina, mesmo nas eras de maior dinastia, nunca conseguiu repetir sequência semelhante. O melhor desempenho ocorreu em duas ocasiões, com quatro conquistas

consecutivas, entre 1967 e 1970 e, novamente, entre 1972 e 1975.

As referências

O Brasil entra na nova edição impulsionado pelos protagonistas da reação histórica. O Flamengo, atual campeão, soma três títulos recentes, enquanto o Palmeiras aparece com duas conquistas

AGENDA

Libertadores

Hoje
19h La Guaira x Fluminense
21h Barcelona x Cruzeiro

Amanhã

19h Mirassol x Lanús
21h30 Cusco x Flamengo
21h30 Junior x Palmeiras

Quinta-feira

21h Platense x Corinthians

Sul-Americana

Hoje
19h Barracas Central x Vasco
21h30 Boston River x São Paulo

Amanhã

19h Deportivo Cuenca x Santos
21h City Torque x Grêmio
23h Puerto Cabello x Atlético-MG

Quinta-feira

19h Botafogo x Caracas
21h30 Carabobo x Bragantino

Do outro lado, a Argentina tenta reagir após um período de jejum continental. O Boca Juniors, maior campeão do país com seis títulos e último finalista argentino, lidera a lista ao lado do Estudiantes. A delegação também conta com Rosário Central e Lanús, além dos estreantes Independiente Rivadavia e Platense. Nenhum deles, porém, desponta como favoritos claros ao título. O Rivadavia apresenta o melhor desempenho entre os representantes do país em 2026, com campanha consistente e apenas duas derrotas na temporada.

Hoje, dois representantes abrem a participação nacional. O Fluminense visita o Deportivo La Guaira, às 19h30, enquanto o Cruzeiro encara o Barcelona de Guayaquil, às 21h, ambos fora de casa. Há, inclusive, uma série de duelos entre Brasil e Argentina na fase de grupos. O Flamengo terá pela frente o Estudiantes; o tricolor carioca medirá forças o Rivadavia; a Raposa duelará com o Boca Juniors; o Corinthians rivalizará com o Platense; e o estreante Mirassol vai encarar com o Lanús.

Com equilíbrio histórico restaurado após quase seis décadas, a nova edição da Libertadores surge como ponto de ruptura. O próximo campeão poderá colocar o país no topo isolado do continente, encerrando uma disputa marcada por ciclos de domínio e retomadas emblemáticas. O início da fase de grupos marca apenas o primeiro passo de uma corrida longa, mas carregada de simbolismo. Entre tradição, investimento e momento técnico, Brasil e Argentina entram novamente em campo com um objetivo em comum: transformar o empate em soberania.

MARATONA BRASÍLIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

50% DE DESCONTO*

Patrocínio:

Apoio:

Parceria:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Sagitário. Se o medo te constrange ao ponto de evitares te lançar à aventura da vida, aceitando novos desafios, apesar dos argumentos sensatos que justificam essa atitude, precisas saber que essa decisão te envelhece, porque para manter a jovialidade o humano precisa de aventuras. É evidente que não seria o caso de se meter em quanta encrenca surgir, imaginando que todas as aventuras mereçam ser experimentadas, isso seria tolice, porém, se tudo que buscas é segurança e proteção, aos poucos tua presença perde a juventude e se torna presa em sua zona de conforto. Ninguém sabe qual é a medida de equilíbrio entre o necessário conforto e a prontidão para aceitar as aventuras, essa medida há de ser fruto de sábio discernimento que não coloque em perigo a necessária segurança, mas tampouco perca de vista os desafios que a vida oferece.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É importante, até sensato, se preparar para as semanas vindouras, que serão determinantes para você avançar no terreno das disputas em andamento. Procure ter clareza a respeito dos objetivos que pretende conquistar.

TOURO
21/04 a 20/05

Espere resistência, não conte com que suas ideias e planos sejam aceitos de imediato, porque este é um momento da história do mundo em que as coisas estão de ponta-cabeça, perturbando o bom andamento dos planos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A perspectiva certa é que se eliminem as diferenças, divisões e separatismos para que se promova a união de forças entre todas as pessoas envolvidas. Parece uma tarefa impossível de cumprir, mas é a que lhe cabe agora.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A vanguarda do atraso ainda existe, porque no fundo todas as pessoas sabem que se atuassem em conjunto, solidariamente, seriam imbatíveis. Porém, ainda assim, muitas continuam semeando discórdias e divisões.

LEÃO
22/07 a 22/08

Continue fazendo as articulações pertinentes para se libertar desse passado que não deve acompanhar você ao futuro próximo. Aposte em perspectivas que sejam as mais diferentes possíveis de tudo que você já viveu.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ter de lidar com hostilidades é desanimador, mas já que essas acontecem, não deixe passar em branco a oportunidade de dar o troco, porque se você não toma uma atitude, as pessoas continuarão fazendo mais do mesmo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os ajustes de contas que você tem em mente precisam ser protelados, mas não por muito tempo, algumas horas talvez, para que o cenário fique mais claro e evidente. Ganhar tempo vai ajudar nas decisões.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitas das promessas que as pessoas fazem neste momento produzem entusiasmo em você, mas deixam sob a responsabilidade delas o bom andamento de tudo não seria sábio de sua parte. Dominar tudo dá trabalho.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Decida agora que rumo dar à sua vida, porque logo mais os acontecimentos se precipitarão e não haverá muita margem de manobra para ficar pensando no tipo de orientação que seus passos seguirão. Decida agora.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

No futuro próximo, você terá de ser mais determinante quanto aos seus desejos e pretensões, senão o mundo e as pessoas vão passar por cima de você e, depois, não haverá margem para lamentações. Seja determinante.

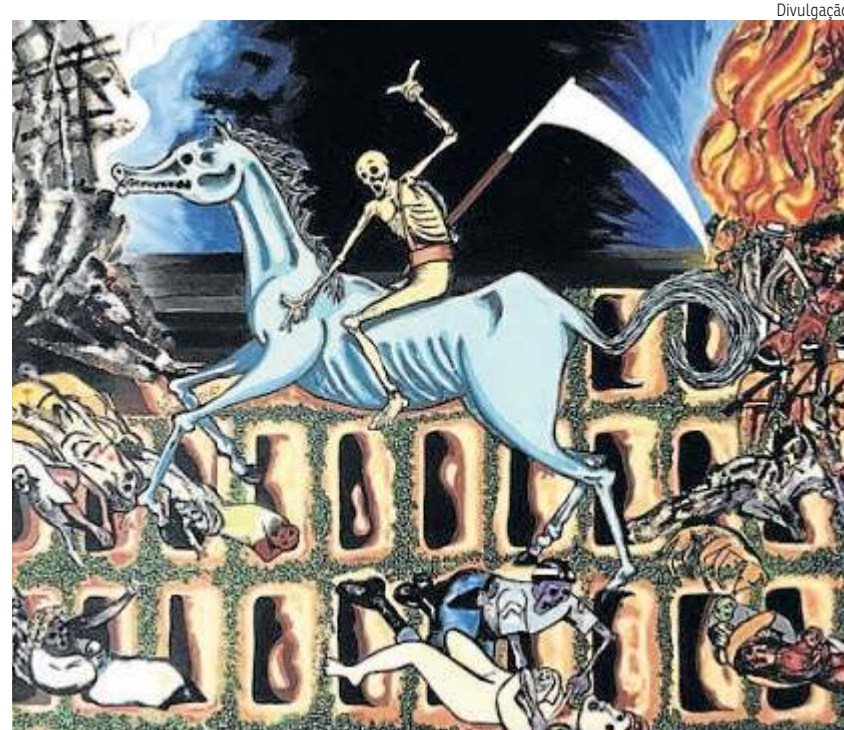
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O tempo de investir na sua segurança e conforto está terminando, tendo sido muito importante para você garantir mais domínio da situação. Porém, o futuro desejável há de ser um cenário onde ocorram mais aventuras.

PEIXES
20/02 a 20/03

Nesse cenário desafiador que exige muita presença de espírito de sua parte, todo e qualquer pensamento que pretenda convencer você de que não vai dar conta do recado há de ser silenciado sumariamente, de imediato.

ARTES VISUAIS



Triunfo da morte, de Paulo Andrade, em exposição no Espaço Cultural Alvorada

Brasil dramático

» JÚLIA COSTA*

Momentos marcantes da política brasileira, de 2016 a 2023, do impeachment de Dilma Rousseff aos eventos de 8 de janeiro, são o foco da exposição *Do golpe ao golpe*, do artista plástico Paulo Andrade. A mostra será inaugurada em evento gratuito, amanhã, às 18h30, no Espaço Cultural Alvorada Brasil. A abertura terá também apresentações de jazz e da DJ Duda Mello.

No total, *Do golpe ao golpe* apresenta 22 obras desenvolvidas durante os sete anos retratados. São pinturas e desenhos feitos em acrílico sobre tela e com a técnica mista sobre papel aquarela. A exposição relembra o 18 de abril de 2016, quando o Senado Federal recebeu o processo de impeachment da então presidente Dilma após a aprovação da abertura do pedido pela Câmara dos Deputados; a atuação do Congresso e do Judiciário na época; o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro; a pandemia; e, por fim, o 8 de Janeiro.

Segundo Paulo Andrade, retratar esses eventos não foi uma escolha: a arte serviu como válvula de escape durante um momento turbulento no país. “Os eventos foram acontecendo e eu fui registrando-os para não enlouquecer com o que acontecia com o Brasil”, conta. “Temos a atuação do Congresso, do Judiciário, que, à época do impeachment, discutia se você poderia levar pipocas de casa para o cinema ou se teria por obrigação comprá-las no cinema, a

nomeação do ministro Alexandre de Moraes, os quatro anos de atraso do ex-presidente presidiário, a pandemia e a tentativa de golpe de 2023”, resume.

As obras de Andrade são marcadas tanto pela sátira quanto por sofrimento e melancolia. O artista traz crítica sociopolítica e os contrastes entre humano e inumano por meio da arte-denúncia sobre eventos e figuras “aéticos” e “amorais”. “Sou artista, meu meio de expressão é a pintura e também o desenho. As coisas foram saindo naturalmente. Faço outros tipos de trabalho na área de arte, mas esse trabalho que exponho é inédito”, afirma.

Mineiro, Paulo Andrade é artista plástico e designer gráfico com passagens pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Escola de Artes Visuais do Parque Lage, também no Rio de Janeiro, e Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, em Brasília. Mudou-se para o Distrito Federal pela primeira vez em 1977 e, depois de oito anos nos Estados Unidos, voltou para a capital em 2014, onde reside desde então.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

ABERTURA DE DO GOLPE AO GOLPE

De Paulo Andrade. Amanhã, às 18h30, no Espaço Cultural Alvorada Brasil (SCLS 109, Bloco B). Entrada gratuita.

CRUZADAS

| A segunda maior cidade do Maranhão | Índice de variação estatística numa pesquisa | Como é conhecida a cidade de Roma | Tarefa de agências de publicidade | Bom; favorável |
|-------------------------------------|--|-----------------------------------|--|--|
| ↓ | ↓ | ↓ | As tarefas que apresentam certo perigo | O lugar onde não há sentimento de ameaça |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| Sofrimento dos santos (Catol.) | Orelha, em inglês | ↓ | Serpente mitológica morta por Apolo | "Organização", em ONU |
| Ídolo do Botafogo (fut.) | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| Cor de marca-texto | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| ↓ | ↓ | Esposa de príncipe indiano | Herbert Spencer, filósofo inglês | Quente, em inglês |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | Sinal diacrítico |
| Material genético da célula (sigla) | Espécie de tocha para iluminar | ↓ | ↓ | ↓ |
| ↓ | ↓ | Ácido da aspirina (sigla) | ↓ | Afluentes do rio Reno |
| Fazer perder o rastro | Caminha; segue | ↓ | Saudação ao telefone | ↓ |
| ↓ | ↓ | ↓ | Irmão do pai | ↓ |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | Narrativa como a de Sísifo |
| Passageiro; temporário | Academia militar brasileira (sigla) | Campo de cereais | Componentes da cesta básica | Raro, em inglês |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| ↓ | ↓ | ↑ | ↓ | ↓ |
| ↓ | ↓ | Couro fino de sofás | Melhor (?): o Oscar de Adrien Brody | ↓ |
| O humor da pessoa alto-astral | Roubar (pop.) | ↓ | ↓ | Formato do benjamim |
| disparate | Absurdo; | ↓ | ↓ | ↓ |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |

BANCO 3/ear — hot. 4/néon — rare. 12/contrassens. 5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| P | E | L | A | M | E | G | A | L | E |
| B | E | L | A | M | E | G | A | L | E |
| N | C | O | B | I | Ç | A | R | | |
| T | U | R | A | N | O | | | | |
| S | A | P | A | T | A | R | I | A | S |
| T | A | L | H | E | R | L | | | |
| L | I | A | A | T | U | M | | | |
| C | O | M | B | I | N | A | D | O | S |
| S | O | M | A | N | T | I | C | A | S |
| D | E | N | I | L | S | O | N | | |
| E | D | I | P | O | T | O | | | |
| R | I | I | P | A | R | G | | | |
| E | N | C | A | D | E | R | N | A | R |
| O | S | A | K | A | M | O | L | A | |

SUDOKU DE DOMINGO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 9 | 7 | 6 | 2 | 3 | 8 | 1 | 4 |
| 8 | 1 | 6 | 5 | 4 | 7 | 3 | 2 | 9 |
| 3 | 2 | 4 | 9 | 1 | 8 | 5 | 7 | 6 |
| 2 | 4 | 9 | 7 | 8 | 1 | 6 | 3 | 5 |
| 6 | 7 | 5 | 4 | 3 | 9 | 2 | 8 | 1 |
| 1 | 3 | 8 | 2 | 6 | 5 | 9 | 4 | 7 |
| 9 | 8 | 3 | 1 | 5 | 4 | 7 | 6 | 2 |
| 4 | 5 | 2 | 8 | 7 | 6 | 1 | 9 | 3 |
| 7 | 6 | 1 | 3 | 9 | 2 | 4 | 5 | 8 |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine hoje!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A forma mais próxima do silêncio é o círculo: forma geométrica da espera

O rastro que deixou o animal que não passou

É este o meu nome quando não me chamam

Ana Maria Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 5 | | 1 | | | | |
| | 1 | | | 9 | | | | 6 |
| 4 | | 3 | 5 | | | | | |
| | | 7 | 6 | | | | | 5 |
| | 3 | | | 8 | 9 | 6 | | |
| 9 | | | 2 | 5 | | | | |
| | | | | | 4 | | | |
| 6 | | | | | 8 | 5 | | 2 |
| | | 1 | | | 2 | | 9 | 8 |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

O SUCESSO DO CASAL DE

CREPÚSCULO

ASTROS DA SÉRIE, QUE VOLTOU AOS CINEMAS, APÓS 18 ANOS ESTÃO EM ALTA: ROBERT PATTINSON TERÁ TRÊS FILMES DE ENORME APELO, EM 2026, ENQUANTO KRISTEN STEWART, DEPOIS DA ESTREIA COMO DIRETORA, VIVERÁ CASAL COM WAGNER MOURA



O ator Robert Pattinson, em evento recente



O farol teve Robert Eggers na direção e Willem Dafoe no elenco



Em *O drama*, Pattinson interpreta Charlie, um incrível noivo, diante de suas escolhas



The Batman demanda novos cuidados com o corpo, pela confirmada sequência de 2027

RICARDO DAEHN

Badalados e sem menor sossego, em exposições públicas, desde 2008, Kristen Stewart e Robert Pattinson, dupla que antes atendia por “o casal de Crepúsculo”, definitivamente, mudaram, mas os holofotes seguem encantados pelas antigas celebridades, hoje em dia, profissionais de alto gabarito. “É tão louco, o impacto cultural que a saga *Crepúsculo* teve. Eu não entendo, mas parece que de repente brotou um ressurgimento daquilo. É engraçado: e ainda tem gente que continua brava com eles e tal, como se estivessem em 2008. É muito estranho, mas incrível. Eu simplesmente não fazia ideia de que isso aconteceria (17 anos depois). É muito legal”, comentou em recente entrevista a *GQ*, o intérprete do vampiro Edward Cullen que, a exemplo de Kristen, desdobra o calendário de 2026 como uma extensa jornada.

Foi, dia desses, no famoso programa de tevê comandado por Jimmy Kimmel que Pattinson, às portas de se tornar quarentão, ratificou a notável compulsão por mentir em entrevistas. Empilhando lorotas como a de ter no armário mais de 1000 ternos, Pattinson guarda a genuína veracidade, ao tratar dos novos caminhos impostos com a chegada da filha dele e da cantora Suki Waterhouse, hoje, com dois anos recém-completados. “Eu não era o maior fã de crianças antes. Eu não me importava com elas. Eu as tolerava (gargalhadas). Mas é a coisa mais divertida. Acho absolutamente maravilhoso”, disse à imprensa internacional.

Com a paternidade; a cavalo, veio uma “energia insana”. Ao imediatismo e à capacidade de tarefas paralelas, o ator inglês ressalta a incapacidade de mudar: “Vou continuar sendo da Geração Z e pronto”. Altamente demandado até novembro de 2026, o ator transparece a euforia aliada ao compromisso da parceria, quase em débito, com a marca Dior Homme. “Eu me visto de um jeito tão sem graça, mas o desejo de ser extravagante fica cada vez mais forte dentro de mim”, já confessou, pouco afeito a se escravizar por estilo. Capa da revista *Interview* (fundada por Andy Warhol e John Wilcock) de março, ao lado da estrela Zendaya, o astro posou, em amalucado ensaio fotográfico, sob caráter andrógino e travestido.

Vira e mexe, Robert não se conforma com os comentários de que seja “magro demais” para interpretar o Batman, vivido em 2022, e, cuja

sequência (“ousada”), engatilhada para chegar aos cinemas em outubro de 2027, está entre sucessivos projetos emendados. “E eu fico pensando o tempo todo: ‘Preciso ter ainda o corpo de modelo!’”, divertiu-se, em entrevista nos Estados Unidos.

Junto com a transformação do cheiro, “particular e marcante” de giz de cera que, bizarramente, sentia em si, há alguns anos, Pattinson viu a carreira avolumar em variedade de títulos: *Bom comportamento* (2017), *High life: Uma nova vida* (2018), *O farol* (2019), *Tenet* e *O diabo de cada dia* (ambos de 2020) e *Mickey-17* (2025, feito com o vencedor do Oscar Bong Joon Ho). Com produção de Ari Aster (de *Hereditários*), *Primetime*, filmado por *Lance Oppenheim*, no ano passado, traz outro papel forte para Pattinson, que dá vida a um repórter que revolve o mundo do crime, fim de impulsionar audiências.

Numa escalada sem limites, Pattinson esteve ao lado de Jennifer Lawrence, com a exibição *Morra, amor* (em fins de novembro de 2025), exuberante em cenas de sexo, e, daqui para frente, terá dois parceiros de peso em produções de cinema: Zendaya e Timothée Chalamet (com quem estreou *O rei*, em 2019, de David Michôd). Indissociável à figura de Zendaya, com quem estrela *O drama* (que chega aos cinemas na quinta), o romântico Charlie (Pattinson) entra em dilema monstruoso: “Do ponto de vista de Charlie, Emma (Zendaya) é esse arquétipo de perfeição. Ele não consegue imaginar que ela possa fazer algo errado”, defendeu, em divulgação do filme. Isso muda, abruptamente, no tenso filme assinado por Kristoffer Borgli.

Promessa de um novo clássico assinado por Denis Villeneuve, *Duna: Parte 3* baterá na tela em dezembro, com Zendaya, Chalamet e Robert Pattinson interagindo, respectivamente, como Chani, Paul Atreides e Scytale, o adversário na trama, que obrigou à pesada caracterização: desprovido de sobrancelhas, ainda mais pálido e dono de cabeloira loura esbranquiçada. Sob burburinho desde já explosivo, Pattinson estará, em meados do ano, à frente de *A Odisseia*, assinado pelo incansado Christopher Nolan, e que conta com Tom Holland, Matt Damon, Anne Hathaway e Zendaya, na adaptação do épico grego de autoria de Homero (e texto estimado para o século 8 a.C.). Impedido de falar do filme, o astro se limitou ao “spoiler” da misteriosa visão de uma ovelha: “Foi uma experiência inacreditável”.

Reprodução/IMDB



Spencer: a atriz Kristen Stewart é a protagonista do longa de Pablo Larraín

Synapse



Love Lies bleeding: O amor sangra traz uma jornada acidentada para as protagonistas

Andreis Strokins/Filmes do Estação



A cronologia da água: direção criativa a cargo de Kristen Stewart

FRANCHE / AFP



A cronologia da água trouxe a diretora Stewart, para a 78ª edição do Festival de Cannes, em 2025

PARCEIRA DE WAGNER MOURA

Nem time Edward, e muito menos time Jacob: o jogral de escolha feito entre fãs de *Crepúsculo*, para dizer da preferência por quem deveria ficar com Bella, papel de Kristen Stewart, nada diz da atriz, na vida real, que chegou a namorar Robert Pattinson. Com casamento de um ano, realizado em domingo de Páscoa, a atriz firmou a relação que se estende por sete anos com a também atriz Dylan

Meyer, justamente quem a dirigirá em *As garotas erradas*, sobre telepatia e drogas, e que contará com astros do cacife de La-Keith Stanfield e Seth Rogen.

Às vésperas de completar 35 anos, Kristen levantou a moral dos fãs brasileiros, uma vez que, como produtora e atriz, estará ao lado do indicado ao Oscar Wagner Moura (e de Elizabeth Olsen), em *Flesh of the gods*, a ser conduzido por Panos Cosmatos (diretor de origem ítalo-grega, que tomou parte da série *O Gabinete de Curiosidades de Guillermo Del Toro*).

No filme de produção da A24 e que já garantiu distribuição pela Diamond, Wagner faz o papel de Raoul, parceiro noturno de Alex (Stewart) em adrenalizadas noitadas pela Los Angeles dos anos

de 1980 habitada, entre outros, por vampiros. O roteiro do longa será de Andrew Kevin Walker (*Seven — Os sete crimes capitais*). Outro projeto da atriz, já em andamento, é o longa *Full Phil*, em que dividirá a cena com Woody Harrelson, em fita do francês Quentin Dupieux, o mesmo do celebrado (produto trash) *Rubber, o pneu assassino* (2010).

Depois de recolhida em filmes de arte independentes, e de ter servido de intérprete em filmes de gigantes da sétima arte, entre os quais David Cronenberg (*Crimes do futuro*, em 2022), Woody Allen (*Café Society*, em 2016), Walter Salles (*Na estrada*, 2012) e Olivier Assayas (*Personal Shopper*, de 2016), Kristen agitou a legião de fãs das adaptações para cinema

dos escritos de Stephen Meyer, ao acenar com a possibilidade de dirigir remake da famosa série dos vampiros.

No meio artístico, pelo que confirmou uma declaração da atriz Thora Birch, a eterna Bella crava admiração dos colegas: “São tempos diferentes, gerações diferentes, mas a maneira como Kristen lidou com a fama precoce me fez pensar: nossa, que elegância! Ela arrasou, porque manteve sua individualidade e seu ponto de vista, o que pode ser muito difícil de equilibrar”.

Contra até mesmo o inicial desencorajamento do produtor francês, e amigo, Charles Gillibert, Kristen Stewart teve o visceral e profundo voo como diretora estreante

perfeito, com a estreia de *A cronologia da água* prestigiada em Cannes de 2025, dentro da mostra Um Certo Olhar. Acalentado oito anos, a produção — em cartaz na capital — traz a dolorosa verdade de um cotidiano abafado pela escritora Lidia Yuknavitch, em que pesam temas indigestos, além de memórias e impressões cicatrizadas.

Dona de sabida pontuação experimental, a diretora Kristen Stewart foi assertiva, ao reforçar: “O (meu) filme deve ser devorado vivo, remetabolizado e excretado de forma diferente, a partir de cada um”, alertou a moça, defendendo a retirada de uma mordalha de expressão, na imprensa internacional.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 7 de abril de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SONW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SONW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIAS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QDAC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
 PATROCINE UMA RETRANCA!!!
 DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS. PREÇO ESPECIAL.
 ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m², terreno 2.000m², 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de a.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m². área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m². 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

 OS MELHORES
 REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19398
 IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts, churrasq, Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEOP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 **JEOP**

JEOP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, CARLA RAMOS, portadora da cédula de identidade nº 11083018-9, comunico para os devidos fins, que o meu diploma do Curso de Mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), registrado sob o número 49922, livro 20, fis 284, em 06/06 de 2006, foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2- via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

EU, CARLA RAMOS, portadora da cédula de identidade nº 11083018-9, comunico para os devidos fins, que o meu diploma do Curso de Mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), registrado sob o número 49922, livro 20, fis 284, em 06/06 de 2006, foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2- via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

TEGIL TERRITORIAL Guriri Ltda, CNPJ n 27.542.463/0001-31, CONVOCA os promitentes compradores de lotes negociados entre 1979 e 1990 do Loteamento Bosque da Praia - Guriri, São Mateus/ES (quadras 01 a 138), cujos lotes permanecem registrados em nome da loteadora, para que, no prazo de 30 dias, façam contato para comprovar eventual quitação e promover a regularização imobiliária. Por não constar quitação dos contratos destes lotes ainda registrados em nome da empresa, e não haver exercício de posse sobre os imóveis há mais de 40 anos, os contratos são considerados rescindidos por inadimplemento, sendo esta a última convocação realizada por liberalidade e boa-fé, para possibilitar a apresentação de prova de pagamento. Contato: (19)99395-4007, tegilterritorial@gmail.com

RECADOS

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE AUXILIAR DE COZINHA Com experiência. Terça a domingo; manhã e tarde. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Soró

CONTRATA-SE AUXILIAR Cabelleiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras (MEI). Tr. 99116-2582

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE LOJA DISTRIBUIDORA de Polpas de Frutas salário R\$ 1.681,00 + VA + VT Apresentar currículo : PAV B7-1 Box 1 Ceasa DF Irmãos Rocha Distribuidora de Polpas de frutas, entre 7h às 14h.

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA PRECISA-SE Que saiba cozinhar, paga-se bem! Seg. à sexta. Marcar entrevista: Tr: 99209-6696 (whtasApp)

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

PARA O PARK WAY Brasília/DF. Trabalho de segunda a sº bado, com salário bruto de R\$ 3.500,00, além dos demais direitos trabalhistas. Atividades incluem limpeza e organização da casa, lavar e passar roupas e preparo de refeições simples. É necessário ter experiência na função e ser uma pessoa organizada e responsável e discreta. Interessadas encaminharem currículo p/e-mail: domesticaparkway@gmail.com

CONTRATA-SE FRENTISTA e Chefe de Pista p/ região da Candangolândia-DF e Asa Sul. Enviar CV Email: cv.rhpostto@gmail.com

CONTRATA-SE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA linha leve Tr: (61) 98575-9979.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA CONCORRÊNCIA Nº 01/2026

Processo 00055-00094176/2025-63. O Detran/DF torna pública a prorrogação da abertura da Concorrência nº 01/2026, no dia 28/05/2026, às 09h. Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação digital para atender ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Local: SEPS, Qd. 713/913, Bl. D, primeiro subsolo, auditório, Asa Sul, Brasília/DF, conforme as condições constantes no Edital e nos seus anexos. Valor: R\$ 6.854.654,81. O edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.df.gov.br/>. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.df.gov.br.

Brasília/DF, 06 de abril de 2026.
MARCUS ANTÔNIO DE SOUZA BELLINI
DIRETOR-GERAL

Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal Sindivarejista
Edital de Convocação

O Presidente, na forma prevista no art. 24, inciso IV do Estatuto Social, convoca todos os associados e demais membros da categoria para a Assembleia Geral Extraordinária em formato híbrido, a realizar-se no dia 17 de abril de 2026, sexta-feira, às 15h em 1ª convocação e 15h30 em 2ª convocação, no endereço SCS Quadra 6 Bl. A Ed. Newton Rossi, 1º andar, Brasília – DF, para deliberar sobre: a) exame e apreciação das pautas de reivindicações dos trabalhadores dos sindicatos laborais; b) eleição e delegação de poderes às Comissões de Negociações Coletivas para 2026/2027 para negociar e firmar o Instrumento Normativo, instaurar ou responder Dissídio Coletivo ou promover defesa; e c) Discussão e aprovação das contribuições patronais para 2026/2027. Informamos a pauta de reivindicações do SINDICOM está à disposição, para conhecimento prévio dos interessados, devendo ser solicitada através do e-mail assessoria1.trabalhista@sindivarejista.com.br. O link de acesso será criado posteriormente e enviado através do WhatsApp 61 3012-9052.

Sebastião Eduardo Abritta Aguiar,
Presidente
Brasília-DF, 7 de abril de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE BENEFÍCIOS AOS PROP. DE VEIC. AUTOMOTORES CNPJ Nº. 25.013.709.0001-52

A Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE BENEFÍCIOS AOS PROP. DE VEIC. AUTOMOTORES, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na **AADE 200, Conjunto 05, Lote 36, Bairro Recanto das Emas, Brasília/DF - CEP: 72.610-005**, no dia 17 de abril de 2026, às 09:00 horas em 1ª convocação, ou às 9:30 horas em 2ª convocação, independentemente do número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) Aprovação de contas dos anos de 2024 e 2025; (II) Alteração do endereço da associação; (III) Alteração do Estatuto Social; (IV) Deliberação sobre a remuneração da Presidente.

Brasília/DF, 07 de abril de 2026.
ANDREIA FERREIRA DO NASCIMENTO
Presidente

Documento assinado digitalmente
ANDREIA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF: 040.118.110-00
Verifique em <https://portal.tran.gov.br>

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90035/26

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em scanners de produção da marca KODAK, modelo I3400, mesa digitalizadora da marca KODAK, tamanho A3 e estabilizadores eletrônicos de tensão da marca ERNERMAX/EXXA POWER T300, com fornecimento de peças, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 23/04/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS **IPVA 2026 PAGO**

LANCES ATÉ 8/ABRIL

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VENÂNCIO GREEN BUILDING

O síndico do Condomínio do Edifício Venâncio Green Building, no uso de suas atribuições, nos termos do artigo 7º, inciso I, da Convenção de Condomínio ("Convenção"), **CONVOCA** os condôminos para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada no dia **22 de abril de 2026**, no SCS/SUL, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Lote 10, sala de reunião do Condomínio, Brasília/DF, em primeira convocação às 10h, com o quórum exigido pela Convenção de Condomínio, e, em segunda convocação às 10h30, com a presença de qualquer número de condôminos.

Nos termos do art. 47, §1º, da Convenção de Condomínio, a presente Assembleia Geral Ordinária terá por ordem do dia as seguintes matérias, observado o disposto no art. 51, §1º, da Convenção:

(i) discussão e votação do relatório e das contas da administração referentes ao exercício de 2025, cujos documentos seguem anexos à presente convocação, nos termos do art. 47, §2º, da Convenção;

(ii) eleição do Síndico para o biênio 2026/2028, com a fixação da respectiva remuneração;

(iii) eleição do Subsíndico para o biênio 2026/2028, com a fixação da respectiva remuneração;

(iv) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o biênio 2026/2028, para posse no mês de maio;

(v) aprovação da proposta de orçamento relativo ao exercício de 2026, contendo as verbas destinadas às despesas ordinárias e extraordinárias (se cabível) do Condomínio.

Havendo qualquer dúvida acerca da instalação ou pauta da Assembleia, o Síndico se coloca à disposição para prestar eventuais esclarecimentos por meio dos canais de comunicação usualmente adotados.

Brasília, 06 de abril de 2026.
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VENÂNCIO GREEN BUILDING
DIOGO FURTADO VENÂNCIO VICENTE
SÍNDICO

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB COMUNICA aos Acionistas que se encontra à disposição, na sede Social da Companhia, localizada na Av. Sibiipiruna, lotes 13, 15, 17, 19 e 21 – Águas Claras, nesta Capital, e no Processo SEI/GDF Nº 00092-00000137/2026-20, a documentação relativa ao exercício de 2025, de que trata os artigos 132 e 133 (assembleias gerais de Acionistas) da Lei nº 6.404/76 e outros.

A CAESB torna público ainda, a partir desta data, a abertura de prazo para os Acionistas exercerem o direito de preferência na subscrição de ações ordinárias nominativas, nos termos do art. 171, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, em virtude da deliberação sobre o aumento do Capital Social da Companhia/2025 estar contemplada na Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária, prevista para ocorrer às 14 horas do dia 29/04/2026, em sua Sede Social.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS - Presidente

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE